

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVII | N.º 1937 | 11 de março de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**COBERTURA
PARA PISCINA**



966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)

REGIÃO

Abertura integral da Linha da Beira Baixa exigida

› pág. 10



CASTELO BRANCO

Projetos culturais recebem mais de um milhão de euros

› pág. 8



CULTURA

Coleção dirigida por Gonçalo Salvado une poesia e vinho

› pág. 9

IDANHA-A-NOVA

Agenda Mistérios da Páscoa repleta de atividades

› pág. 11

SAÚDE

Exigida melhoria de condições do INEM em Castelo Branco

› pág. 5

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

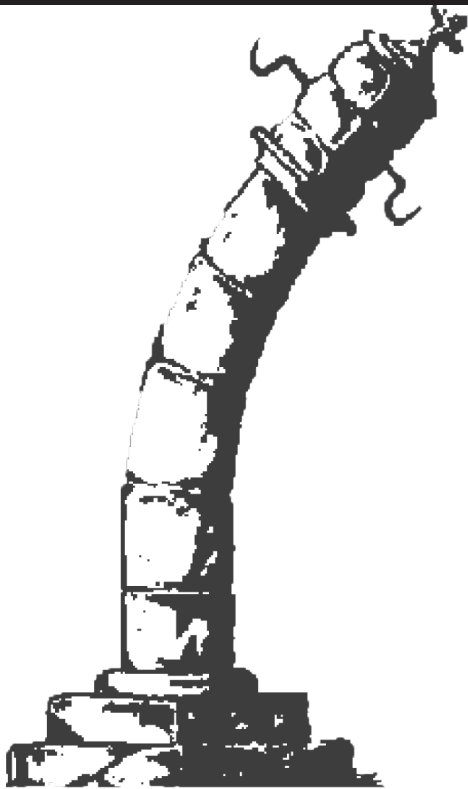
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



PERIGOSO

Em Castelo Branco, junto à Loja do Cidadão, os vidros de três guarda corpos estão partidos, o que é, sem dúvida, perigoso, principalmente para crianças. É que, como se pode ver pela fotografia, se alguém cair, tal acontece de uma altura significativa e, ainda por cima, numa superfície que não é plana, pois existe ali uma escadaria. *Pelourinho* sugere que, pelo menos, ali sejam colocadas fitas ou qualquer outra sinalização que alerte para o perigo, não esquecendo que a reparação é urgente.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ANTÓNIO JOSÉ SEGURO tomou esta semana posse como Presidente da República. O ato marca o início de um novo ciclo que, se se cumprir a tradição, se prolongará por dez anos. Se depois de um presidente Cavaco Silva, seco e distante, pouco afetuoso, soube bem a descompressão com um presidente Marcelo Rebelo de Sousa, informal, próximo das populações, rei das *selfies*, e autor de algumas *boutades* que ficam no anedotário nacional e a não resistir comentar com a Comunicação Social, por vezes com palavras assassinas, o momento político, nacional ou internacional.

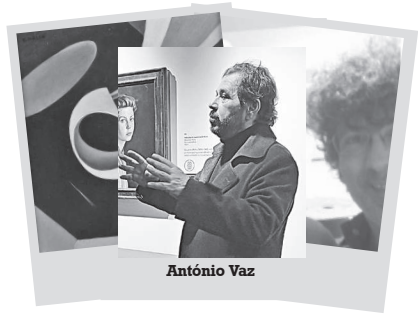
Depois da passagem da pasta Marcelo saiu pelo seu pé, sozinho, subiu a calçada em passo acelerado, deixando sem fôlego, os jornalistas que o acompanhavam e saiu de cena, despojado, no seu carro particular, cumprindo o que prometera e que parecia difícil de cumprir: sem falar com os jornalistas. Um novo ciclo inicia-se agora com António José Seguro, o presidente eleito com um nível de participação que a tragédia que por esses dias se viva não deixava adivinhar e que resultou numa votação esmagadora no candidato que se opunha ao populismo da direita radical.

Nas palavras de Aguiar-Branco, a escolha de António José Seguro, significa “que os portugueses acreditam no nosso regime democrático, construído ao longo de 50 anos”. Um novo ciclo que será certamente a continuação de uma magistratura de afetos, mas com um presidente mais formal, mais previsível (alguns poderão achar que este traço de carácter significa ser chato...) e comedido nas palavras. Próximo das populações, nas suas próprias palavras, sendo presidente para um Portugal inteiro mas que certamente não esquecerá as suas origens, garantindo que o Interior não seja esquecido nos gabinetes do poder.

NESTA EDIÇÃO da *Gazeta do Interior* divulgamos várias reações de partidos, autarquias, incluindo a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e organizações de utentes ao fecho da Linha da Beira Baixas e a preocupação com duração prevista para a sua recuperação. A previsão de uma suspensão do tráfico ferroviário, de pelo menos seis meses, para reparação dos estragos provocados pelas tempestades, significará muito provavelmente um par de meses mais. Como utente regular dos serviços, e não sendo especialista na matéria, não deixo de considerar o tempo exagerado. Representará talvez um menor investimento da CP ou um desprezo pelas populações do interior. Compare-se com a rapidez com que foi reparada a A1. Estamos lembrados de quando a CP pôs a circular as carruagens conhecidas como Lili Caneças, jovens por fora, bastante desconfortáveis por dentro, pensadas para viagens de curta duração. Só as reclamações de autarquias e deputados do Distrito fizeram a empresa voltar às atuais carruagens, antigas mas bem mais confortáveis. Sem descurar a segurança dos passageiros, seria bom que as entidades responsáveis viessem esclarecer com clareza o processo de reparação da via, que justifique um tempo de suspensão tão prolongado.

Interioridades

por: António Fontinhas



Entre a cultura e o território
Sou da Covilhã. Após concluir o mestrado em Design Industrial e Tecnológico, obtive o doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial. Ao longo do meu percurso profissional, exerci funções como professor no ensino secundário e no superior, experiências que reforçaram a minha ligação ao conhecimento, à investigação e à partilha de saberes.

Viver no Interior é, para mim, uma vantagem ao alcance de poucos. A tranquilidade e o ritmo de vida mais equilibrado permitem momentos de introspeção e reflexão, favorecendo um mergulho mais profundo no saber ser e promovendo uma relação mais consciente com o tempo, o espaço e a comunidade.

Acredito que a cultura desempenha um papel fundamental na superação das fronteiras invisíveis que frequentemente se erguem entre pessoas, territórios e formas de pensar. Quando valorizada e vivida de forma plena, a cultura torna-se uma ponte entre o indivíduo e a comunidade, criando espaços de encontro, diálogo e partilha que fortalecem o sentido de pertença e identidade coletiva.

Irei iniciar um Pós-Doutoramento em Artes dedicado ao estudo de Eduardo Malta (1900-1967). Este projeto surge no âmbito das comemorações do 125.º aniversário do seu nascimento, desenvolvidas em parceria com o Município da Covilhã e a Moostra - Organização e Divulgação de Eventos Culturais, da qual sou fundador. A principal iniciativa destas comemorações é a exposição *Olhares que contam histórias*, patente no Museu da Covilhã. Tem a minha curadoria e a da minha esposa, Paula Sofia, e decorre ao longo de um ano, organizada em três momentos. Inspirado pelo fascínio e pela inquietação perante a obra do artista, a mostra propõe um reencontro entre o seu legado, o passado que o moldou e o presente que o revisita.

A primeira parte da exposição, concluída a 28 de fevereiro, registou cerca de quatro mil visitantes. A segunda parte foi inaugurada a 4 de março e agrega a conclusão da formação de professores no âmbito do Plano Nacional das Artes *Pensar e colaborar a partir da exposição de E. Malta*, promovida pelo CFAEBI, que culminará no mês de junho com um espetáculo de artes performativas no Teatro Municipal da Covilhã, sob a minha orientação.

SENTIR É BEM MELHOR QUE VER



JOSÉ DIAS PIRES

Cada vez mais, sentimos menos, julgando que vemos muito.

No meu bairro havia um velho cego que tocava realejo e sabia de memória quase todas as canções da moda, assim como os nomes de todos nós, que conseguia identificar por um “bom dia” ou pelo ruído do nosso andar.

Era uma figura imponente, no tamanho e na forma: muito alto e magro, o cabelo quase rapado e de um grisalho antigo, parecia um reflexo da sua roupa: impecavelmente arrumada e branca como a cal mais pura, encimava umas botas de verniz com o mesmo tom da ausência da cor dos seus dias.

Era eu pequeno quando acompanhei uma tertúlia informal com dois vizinhos nossos.

«Tens memória de elefante», disse um deles, para o provocar.

«Talvez seja ajudado pela vossa incapacidade de mudar de passo e de disfarçar a voz. Não preciso de vos tocar, para vos saber. Conheço o desenho das vossas caras bem melhor que o desenho da minha, e sabeis porquê? Porque é mais fácil descobrir o embrulho que o seu recheio. Como me interesse bem mais pelo interior que pelo invólucro, conheço-me perfeitamente por dentro e desconheço-me por fora, também pouco me interesse em saber como me vedes», respondeu. «Mas para quê gastar a minha saliva com palavras que, por certo, mal compreendeis?»

E seguiu. Tentei acompanhar-lhe a sombra para me aproximar o mais possível sem que desse por mim.

«Vens aí, rapaz?»

«Acho que sim.»

«Nunca aches. Achar é duvidar, e duvidar nem sempre é existir. Opta pela razão direta: sim ou não. Já o fiz há muito porque fui roubado à nascença, e sabes?, ainda bem, ganhei tantas coisas em troca...»

«E roubaram-lhe o quê?»

«Roubaram-me a tua luz, mas ganhei a minha que é muito mais brilhante e variada que a tua. Sabes, quem parte da ausência, como eu, tudo o que ganha, por mais pequeno que pareça, é de um valor incalculável.»

«Não o percebo.»

«Sei bem que não e desejo que nunca o percebas da forma que eu o fiz. Tenta aprender a fechar os olhos e a olhar para dentro. Pode ser que um dia...»

«Mas isso é impossível!»

«Será ou não. Quem sabe? Vá, vem lá daí.»

Caminhámos alguns minutos em silêncio, até que ele me perguntou.

«Não és curioso, rapaz?»

«Sou.»

«Não parece. Vieste atrás de mim, cheguei-te para o meu lado e afinal...»

«Tenho receio.»

«Tens medo de mim?»

«Não. Tenho receio que fique zangado comigo.»

«E porque havia de ficar?»

«Por causa do que lhe quero perguntar.»

«Pergunta, que eu prometo reagir bem, mesmo que não goste.»

E perguntei, depois de engolir em seco a minha indecisão.

«Ficaria contente se tivesse olhos?»

«Mas eu tenho olhos, rapaz. Os únicos buracos na minha cara são os da boca, nariz e ouvidos.»

«Mas não vê!»

«Não vejo o que tu vês com os teus, vejo diferente.»

«Sim, sim», titubeei, na minha ignorância, «mas gostava de ver, imagino.»

Sorriu e ficou em silêncio por uns bons minutos. De súbito, parou, tocou-me no ombro e disse:

«Sabes, habituei-me desde sempre a ver com todos os sentidos menos o da visão, em especial com as minhas mãos e os meus ouvidos. Por isso, preferiria ter braços telescópicos para chegar com as mãos mais longe e mais alto e orelhas de morcego para poder ouvir até o barulho dos fios das teias de aranha agitadas pela brisa da noite.»

«Mas isso não é ver.»

«Não, não é. É sentir, que é bem melhor, pelo menos para mim que nunca vejo o que me rodeia como tu vês. Vejo diferente, entendes?»

«Não.»

«Mas eu explico. O meu olfato antecipa a chuva porque sente o cheiro da terra molhada, quando tu apenas percebes as nuvens que se avizinham ao longe. Os meus ouvidos adivinham, apesar da claridade, que a noite se prepara para suceder ao dia, ao escutar o pipilar das aves que regressam a casa, quando para ti ainda é apenas o final de uma tarde luminosa. Distingo, através dos poros, se estou na sombra ou atravesso um lugar ensolarado. Os meus dedos adivinham as formas, quando tu as reconheces pela imagem. Distingo o gume das facas pelo equilíbrio da pega. Não necessito de relógio para avaliar com a maior precisão a duração do tempo, pois consigo fazê-lo através da conjugação das ações e dos pensamentos com as palavras que as acompanham.»

«E nunca teve ninguém que olhasse por si?»

«Que cuidasse de mim?»

«Não, que visse por si.»

«Sim, os meus pais. Mas depois cresci e andei por mim. Fiz-me ao mundo.»

Pelo suspiro que acompanhou a minha expressão de incompreensão, sentiu-se na obrigação de tornar-se mais claro.

«Saí de casa e obriguei-me a viver e a ver com a minha cegueira.»

«A sentir, não é?»

«Isso mesmo.»

«E viveu sempre sozinho?»

«Não. Vivo só, mas não sozinho.»

Ficou por aqui a conversa. Calados continuámos lado a lado até que o meu interlocutor, alargando a passada, me deixou, sozinho.

Cada vez mais, sentimos menos, julgando que vemos muito.

QUE É DO NOIVO?



ANTONIETA GARCIA

Vale a pena conhecer uns e outros, umas e outras; todas e todos. Assim, ficam mais compostinhos.

Na sala, ainda se ouvem gargalhadas oleosas. Ao lado, no mundinho dos pequeninos, as janelas recebiam no parapeito pombas que esvoaçavam, soavam e piscavam palavras para diálogos que eles sabiam, eles sabiam...

- Malandras, sujam espaços enormes, mas ninguém lhes toca.

As janelas são grandes... Precisa-se luz. Que fazer? O que as chama? Reforçam as buscas, se há camélias e rosas luminosas. Pela Quaresma, embrulham um país cheio de mercados para celebrar a festa. Aquece-se a inverno. No sossego dos pátios, as saudades mandaram parar o tempo primaveril. Estão aí! Não tardam as boas-vindas para o entendimento de todos! E os bolos de azeite cheiram bem e os esses, as cavacas, os biscoitos de três pernas... são paraísos que todos querem provar.

O menino ouve canções, a avó autoriza a que mexa na massa, divertem-se, esforçam-se, cansam-se gulosamente.... Emburrica! Agora, encostado na almofada, adormeceu. Foi há pouco: fechou os olhos, sorriu; ajeitou os braços e a cabecita... O ó, ó, ó, ó... - deixou

de ouvir-se... Tanto bolo! Chiu! Até o rouxinol acompanha as toadas das estrelas... O menino, com muito soninho, dormia... e sorria.

Na cozinha, as mulheres já cantarolavam baixinho, embalando as palavras de amigos, de irmãos num mar fraterno de paz.

Sonho que trago comigo, as ordens do meu Anjo da Guarda. Abre-me as asas para ir para onde?

Na alva, hoje, o Céu é de Santo! O azul, o amarelo, o dourado, o vermelho e cor-de-rosa descobrem o que querem. Portugueses sempre foram navegantes, sonhadores, descobridores... Quem ajuda? Ensinaí-me que eu me calarei...

Nos ventos voejaram ironias perdidas de solidão. Inventar a esperança num país agrilhado, é um rumo... Há tantos!

Naquela época, como dizia Mário Dionísio, nós amávamos muito e sabíamos pouco.

Com a nossa revolução, nasceram-nos um novo Sol no coração e um tapete de contos. De vez em quando, visito-os. Falamos.

Quem quer casar com a Carochinha? Emagreceu. Amiga duma Fada disparatada ora, ora, varre, varre, à procura de paixão...

A fala doce e conventual dormia com o peito no Jornal. Na mão, repousava o João Ratão.

Depois veio uma galinha, da linha de Cascais. E um magalhina. Não precisávamos de mais para comemorar a festa. Assim,

ou se salva a galinha, ou como o João Ratão, o tal, que fora cozido e assado num caldeirão. Pobre João Ratão. Quem vem salvar as personagens idosas? A Carochinha triste, triste, chorava:

- Ai, o meu João Ratão, cozido e assado num caldeirão!

No corredor da sala, no tapete de contos, cruzei-me de novo com a Gata Borracheira, mas não apareceram as irmãs feias da velha historieta. Abalaram?

Tontas, coradas e aperaltadas, tinham-se deslocado ao Baile dos Reis... Deixaram só a pobre Gata rodeada de ratazanas. Fechou-se na garrafeira, com ratos, ratinhos e ratões...

Em casa, roeram tudo o que havia. A guitarra do fado português enrolou-se e riu com as guitarradas.

A Fada Madrinha resmungou, deu três murros na mesa, atacou a viola e cantou:

- Vou ao baile, ora essa... Juro que vou! Lá vou eu!

Por ter a mania de ser moderna, avisou que ia ao Corte Inglês comprar o vestido, o véu e os sapatos...

- Ora agora viras tu! Ora agora viro eu?

Viraram, pois.

A Carochinha adquiriu, nas Antiguidades, uma vara de condão. Disse: Fico-me pelo Fundão... Até à lua de mel.

Bailei, bailámos todos... Eu bati o pé! Isso bati.

O som da festa calou-se. Cansados!

Com o amor contaminado pelo sonho foram expulsas velhas serpentes. O veneno não passou. Reitero: vale a pena conhecer uns e outros, umas e outras; todas e todos.

- Quem quer casar com a Carochinha que ela é linda e engraçadinha?

Que é do noivo?...

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 11 de março de 2026

Mulher de 27 anos detida por furto de veículo



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Castelo Branco, deteve em flagrante, na madrugada do dia 4 de março, uma mulher, de 27 anos, pelo furto de um veículo, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de um furto de um veículo que terá ocorrido no Concelho de Leiria, foi transmitida a informação que a suspeita se estaria a dirigir

para o Concelho de Castelo Branco, tendo os militares do Posto Territorial de Castelo Branco efetuado diversas diligências que permitiram localizar e intercepar a suspeita.

No seguimento da ação, procedeu-se à detenção da suspeita, tendo o veículo sido apreendido e restituído ao seu legítimo proprietário.

A detida foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

O DETIDO TEVE UM COMPORTAMENTO SUSPEITO QUANDO ABORDADO

Homem detido no Fundão por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, deteve, dia 21 de fevereiro, um homem, de 33 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR abordaram um veículo, onde e comportamento suspeito do seu ocupante, levou a diligências policiais, que permitiu confirmar que se encontrava na posse de substâncias ilícitas.

Da ação resultou a apreensão de 41 doses de MDMA (cristais); 5,9 doses de cocaína;



O homem, de 33 anos, estava na posse de estupefacientes

na; 20 unidades de LSD (em comprimido); 18,5 unidades de ecstasy; 13,60 doses de

anfetaminas; 36 sacos zip novos.

O detido foi constituído

arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

Homem constituído arguido por furto

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, constituiu arguido, dia 26 de fevereiro, um homem, de 38 anos, pelo crime de furto que terá sido efetuado

em uma área anexa de residência, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia os militares da GNR desenvolveram um conjunto de diligências que permitiram localizar e identificar o suspeito.

Das diligências efetuadas foi possível recuperar o material furtado, mais concretamente uma betoneira e um motocultivador, o qual foi apreendido ao arguido e restituído ao legítimo proprietário.

O suspeito foi constituído



arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

Polícia faz cinco detenções

A Polícia de Segurança Pública de Castelo Branco, na semana de 2 a 9 de março, fez cinco detenções.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 30 anos, residente em Castelo Branco, por tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendidas 38 doses de cocaína, 71 doses de haxixe, 10 doses de liamba, dois cogumelos alucinogénios, um veículo, 1.502,50 euros, três telemóveis e uma balança digital.

Pelo mesmo motivo, na



Covilhã, foi detido um homem, de 34 anos, residente na Covilhã, tendo-lhe sido apreendidas 12 doses de haxixe.

Também na Covilhã foi detido um homem, de 24 anos,

residente na Covilhã, por posse de armas proibidas, mais concretamente um boxer ou soqueira.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 38 anos,

residente no Concelho de Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Motivo que também levou à detenção, na Covilhã, de um homem, de 31 anos, residente na Covilhã.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termos de Identidade e Residência.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e uma do livro notas número quatrocentos e catorze-G, **MARIA DO CÉU SERRA MARTINS MORENO**, NIF 113 270 917, viúva, natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Dr. Ramos Preto, n.º 7, titular do cartão de cidadão número 06805034 8ZX7, válido até 05/02/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e dez metros quadrados, destinado a habitação, sito em Poldras, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e vinte sete/Freguesia de Lourçal do Campo, com registo de aquisição da fração de sete oitavos a favor de Francisco da Costa, viúvo, residente em Lourçal do Campo, pela apresentação três de vinte e oito de Junho de mil novecentos e quarenta e sete, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de um oitavo também justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Maria Emília, sob o artigo 123, pendente de alteração matricular pedida em dois de Março de dois mil e vinte seis, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e sete mil seiscentos e vinte e nove euros e sessenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quatro de Março de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

MOÇÃO APRESENTADA PELA COLIGAÇÃO SEMPRE POR TODOS

Moção exige melhoria das condições do INEM em Castelo Branco

Aprovada por unanimidade, a moção critica as condições de funcionamento do INEM, há 21 anos com instalações provisórias no HAL

A Câmara de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, na reunião do executivo, uma moção apresentada pelos vereadores da coligação SEMPRE por Todos, que tem como objetivo promover a melhoria das condições de funcionamento da base do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) no Concelho.

A iniciativa chama a atenção para “o facto da base do INEM em Castelo Branco funcionar há cerca de 21 anos em estruturas provisórias constituídas por contentores instalados no recinto do Hospital Amato Lusitano (HAL), uma solução que, apesar de ter sido concebida como temporária, se prolonga no tempo sem que



As instalações do INEM não são compatíveis com as exigências do serviço

tenha sido encontrada uma resposta definitiva”.

Para o vereador José Augusto Alves, esta situação não é compatível com a importância do serviço prestado à população, uma vez que “estamos a falar de profissionais que todos os dias trabalham sob enorme pressão e com uma enorme responsabilidade, muitas vezes em situações de vida ou de morte. Não é aceitável que um serviço desta natureza continue a funcionar há mais de duas décadas em instalações provisórias que não oferecem as condições adequadas”.

A moção, que recupera uma das promessas eleitorais da Coligação aquando das eleições Autárquicas, destaca que as atuais instalações apresentam “limitações evidentes ao nível das condições térmicas, do espaço disponível e das condições gerais de trabalho, não correspondendo às exigências de um serviço de emergência médica”.

Segundo José Augusto Alves, “não está em causa apenas o conforto dos profissionais, está em causa a dignidade de um serviço essencial e a qualidade da resposta que é dada

à população”.

Com esta moção, agora aprovada, o executivo municipal compromete-se a promover contactos e articulação institucional com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e com o INEM, no sentido de encontrar uma solução definitiva para a instalação da base de emergência médica no Concelho.

José Augusto Alves destaca que “o que defendemos é que a Câmara possa potenciar, junto do Hospital e das entidades competentes, um entendi-

mento que permita avançar com um acordo de cooperação e financiamento para a construção ou requalificação de instalações adequadas para o INEM em Castelo Branco”.

Sublinha ainda que “não faz sentido que uma situação que começou como provisória se tenha transformado numa realidade permanente durante mais de duas décadas”, acrescentando que “é tempo de resolver definitivamente este problema e garantir condições dignas para quem todos os dias está na linha da frente da emergência médica”.

A moção prevê igualmente que a Câmara manifeste junto do Governo e das entidades responsáveis pela emergência médica a importância de reforçar os meios afetos ao serviço, incluindo a progressiva modernização da frota de viaturas de emergência.

Para José Augusto Alves, “o objetivo desta iniciativa é simples: garantir melhores condições para os profissionais e, consequentemente, uma melhor resposta para todos os cidadãos que dependem do INEM em momentos críticos das suas vidas”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Os efeitos da depressão Kristin, registada a 28 de janeiro, e das que se lhe seguiram, continuam a fazer-se sentir, passado pouco mais de um mês. Obviamente, que ainda há muito por fazer até que se consiga regressar à normalidade, sendo que no caso da natureza, como, por exemplo, no que respeita a árvores que foram derrubadas, demorará muitos anos até que outras novas cresçam e devolvam o verde.

Mas a Região está também a ser afetada por outro problema, que de acordo com o que foi avançado, que resulta do facto da Linha da Beira Baixa não poder ser utilizada na sua totalidade, como resultado dos danos provocados pelo mau tempo.

Ou seja, parte da Região está privada do serviço ferroviário e aquela que não está vê-se confrontada com uma redução da frequência de composições e com a supressão do Intercidades.

Com isto a Região fica mais pobre e ainda com mais problemas, seja a nível económico, seja ao da acessibilidade para as pessoas, porque são muitas, como trabalhadores e estudantes que se veem sem poder utilizar este mês de transporte.

As reparações demoram tempo a ser realizadas, não haja dúvida, mas meio ano é um período de tempo muito significativo.

Por isso, são muitas as vozes, dos mais diferentes quadrantes, que exigem que a circulação na totalidade da Linha da Beira Baixa seja reposta o mais rápido possível, para que o Interior, mais uma vez, não seja prejudicado e fique para trás.

Neste caso fica ainda o exemplo a seguir noutros, que é a união na defesa de um bem que é para todos.

Kit e Plano de Emergência ajudam famílias a preparar-se

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco, no âmbito do Mês da Proteção Civil, lançou a campanha *A Minha Família Está Preparada*, composta por duas ferramentas, disponíveis para download, que ajudam as famílias a prepararem-se em caso de emergência.

O Kit de Emergência Sempre à Mão é uma lista de verificação para que cada cidadão possa verificar que materiais



e alimentos deve ter em casa e que permitirão a autossufi-

ciência de uma pessoa ou família durante as primeiras 72

horas após uma catástrofe ou acidente, atendendo às especificidades e diversidade de cada uma delas, não esquecendo, por exemplo, os animais domésticos. Está disponível em dois formatos, em https://www.cm-castelobranco.pt/media/13515/checklist-kit-emergencia_a4.pdf e em https://www.cm-castelobranco.pt/media/13516/checklist-kit-emergencia_a6.pdf.

Já o Plano de Emergência

Familiar é um documento que tem campos em aberto, permitindo que cada família preencha, definindo a estratégia do seu agregado familiar, preparando-os em caso de emergência ou catástrofe. Está disponível em dois formatos, em https://www.cm-castelobranco.pt/media/13517/plano-de-emergencia-familiar_a4.pdf e em https://www.cm-castelobranco.pt/media/13518/plano-de-emergencia-familiar_a6.pdf.

Associação de Colecionismo apresenta calendário de feiras

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 15 de março, das nove às 18 horas, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias.

A esta seguir-se-á a Feira do Disco de Vinil, dia 21 de março, a partir das nove horas, na Devesa. No dia 28 de março, das nove às 16 horas, na Praça 25 de Abril e zona circundante será a vez da Feira Despacha Bagagem.

José Maria Coelho lidera PSD de Castelo Branco



José Maria Coelho foi eleito presidente da Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco. Na primeira reação após a eleição, destacou que se inicia “um novo ciclo para o PSD em Castelo Branco”, e acrescentou que “os tempos mudam e a forma de fazer política também. Temos de nos adaptar, inovar e ter a coragem de fazer diferente. Não podemos querer resultados diferentes fazendo sempre o mesmo”.

A nova Comissão Política de Secção integra Carlos Faria e Alexandra Barata como vice-presidentes, Nuno Sanches como secretário, Alexandre Pereira como tesoureiro e Adélia Guerreiro, Carla Marques, Carlos Roseiro, Cláudia Faustino, Francisco Caetano, João Paulo Benquerença, João Tiago Valente, José Monteiro, Liliana Rebelo, Luísa Pereira, Margarida Duarte, Miguel Barroso, Olinda Matos, Paulo Dias, Rui Riscado e João Alberto como vogais.

A Mesa da Assembleia de Secção será presidida por Paulo Moradias, sendo composta por Luís Filipe Santos como vice-presidente, Alice Almeida como secretária e Ana Sal como suplente.

Foram igualmente eleitos para a Assembleia Distrital

Nuno Almeida Santos, João Tiago Valente, Joana Mega, Francisco Rafael, João Nunes, Carla Nabais, Tiago Lourenço, Liliana Rebelo, João Moradias, Rui Riscado, Filipa Nunes, João Paulo Benquerença e João Alberto.

José Maria Coelho sublinha que esta é “uma equipa que junta experiência e novas gerações, com irreverência, energia e vontade de trabalhar”. Segundo o presidente eleito, o objetivo é “reformar o PSD Castelo Branco por dentro, torná-lo mais dinâmico, mais próximo das pessoas e mais preparado para os desafios que aí vêm”.

O líder da secção garante que “a união será uma prioridade absoluta”, uma vez que “queremos trabalhar com todos. Este é um projeto aberto, que não se fecha sobre si próprio. Queremos ouvir militantes, envolver simpatizantes e abrir portas à sociedade civil. O PSD tem de ser uma casa grande, onde todos contam”.

Com dois anos pela frente sem eleições nacionais, a liderança pretende aproveitar esse período para capacitar a estrutura e preparar o partido para as eleições Autárquicas de 2029, tendo em consideração que “este é o tempo de criar quadros, formar equipas, estruturar pensamento e planear com antecedência. Não podemos improvisar o futuro”.

Nesse âmbito, José Maria Coelho anunciou que o Partido irá promover um amplo processo de reflexão e participação no Concelho, sendo que “vamos desafiar os Albicastrenses a imaginar o Concelho que ambicionam construir a partir de 2029. Queremos ouvir ideias, recolher contributos e construir um projeto que seja verdadeiramente coletivo”.

INICIATIVA PROMOVIDA PELA CÂMARA

Proteção Civil Sénior prepara alunos da USALBI

O projeto pretende capacitar e preparar a população sénior para enfrentar situações de catástrofe e acidentes graves

O projeto *Proteção Civil Sénior*, dirigido aos alunos da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), foi lançado dia 5 de março.

A iniciativa é promovida pela Câmara de Castelo Branco, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, no âmbito do Mês da Proteção Civil.

O projeto tem como principal objetivo desenvolver um conjunto de ações e atividades focadas na capacitação e preparação da população sénior para situações de acidente grave ou catástrofe, reforçando a sua resiliência e preparando estes cidadãos para uma eventual integração no voluntariado para a Proteção Civil.

Na sessão de lançamento, além dos elementos do Serviço Municipal de Proteção Civil, estiveram presentes representantes de várias entidades parceiras, nomeadamente o Corpo de Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), a Cruz Vermelha Portuguesa, o Gabinete Florestal da Câmara e



Na apresentação estiveram presentes os vários parceiros do projeto

os Serviços Municipalizados de Castelo Branco. O projeto contará, ainda, com a participação da VOST Portugal - Associação de Voluntários em Situações de Emergência.

Durante a sessão, estas entidades apresentaram as suas áreas de intervenção no âmbito do projeto, explicando os temas que irão abordar, os conhecimentos que serão transmitidos e as possíveis ações futuras a desenvolver.

A coordenadora Municipal de Proteção Civil, Teresa Fonseca, explicou que este “é um projeto contínuo, que será desenvolvido ao longo dos anos letivos e que pretendemos alargar a outros pólos da USALBI em várias freguesias. O nosso objetivo é trabalhar em comunidade”.

Teresa Fonseca sublinhou que “as catástrofes naturais serão algo cada vez mais presente no nosso dia a dia e temos de nos consciencializar disso. A imprevisibilidade é um fator de insucesso, mas a capacitação não é de agora e tem de ser alargada a vários públicos. As

pessoas têm de compreender que o sistema tem meios finitos e que, nas primeiras horas, a resposta do cidadão é a mais vital”.

Referiu também o papel importante da população sénior que, apesar de ser considerado “um grupo vulnerável, os seniores trazem consigo saber fazer e um conhecimento do território que muitos jovens não têm. Queremos reconhecer essas qualidades e potenciá-las”.

Nuno Monteiro, técnico do Serviço Municipal de Proteção Civil, afirmou que “queremos, sobretudo, prevenir riscos para que, quando for necessário reagir, seja mais fácil para os agentes de Proteção Civil. Adotar medidas simples, como a poda de árvores, a limpeza de sumidouros ou a manutenção dos telhados, pode fazer a diferença. O objetivo do projeto passa, precisamente, por explicar procedimentos simples que podem ser adotados no dia a dia”.

Por sua vez, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou a

importância de envolver a população sénior neste tipo de iniciativas e, por isso, “a ação de sensibilização decorreu na USALBI, numa comunidade alargada de seniores, para que estes estejam preparados e possam transmitir, junto de familiares e amigos, gestos que salvam vidas”.

Leopoldo Rodrigues afirmou que estas ações estão alinhadas com os objetivos do Mês da Proteção Civil, representando “um trabalho de sensibilização essencial”, uma vez que “é fundamental melhorar a comunicação com a população e reforçar a sua preparação para garantir uma resposta mais eficaz em situações de emergência”.

Acrescentou ainda que “perante a dimensão de alguns fenómenos, nenhum de nós está totalmente preparado”, sublinhando que ações desta natureza contribuem para “uma melhor preparação coletiva e para a identificação de eventuais falhas”, permitindo aperfeiçoar procedimentos e reforçar a capacidade de resposta.

Rancho de Retaxo vai a Fátima

Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo vai estar presente, com alguns elementos do Rancho Folclórico, na Peregrinação Nacional dos Grupos/ Ranchos de Folclore que se realiza no próximo domingo, 15 de março, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, sendo os momentos

altos do programa o desfile dos grupos, oriundos de Norte a Sul do País, e a eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade.

De referir que para além do folclore, a Associação tem a decorrer as inscrições para a frequência de duas formações modulares, que são *Podas e Desbastes*, com 25 horas, e *Ar-*

ranjos Florais e Adornos para datas Festivas, com 50 horas, devendo as inscrições ser feitas na sede da coletividade.

No dia 6 de março, realizou-se a assembleia-geral na qual os sócios aprovaram as atividades previstas e a previsão orçamental para este ano.

Uma Noite de Fados, no

Centro de Convívio de Retaxo, dia 17 de abril, é o próximo evento.

Com a atualização de sócios que foi efetuado, os sócios vão receber um novo cartão e a abertura da sede continua semanalmente às terças e quintas-feiras, das 16 às 18 horas.

José Luís Pires

CINCO CIDADÃOS E DUAS ASSOCIAÇÕES

Quem recebe a Medalha da Cidade de Castelo Branco



Serão agraciados cidadãos e associações que se destacaram, sem esquecer o jovem Rodrigo que Portugal inteiro considerou herói

A cerimónia do 255.º aniversário da Cidade de Castelo Branco, que se realizará dia 20 deste mês, contará com a atribuição da Medalha de Ouro da Cidade a cinco cidadãos e duas associações.

Recorde-se que Medalha de Ouro da Cidade é o galardão municipal mais elevado e destina-se a reconhecer instituições de especial relevância ou a homenagear personalidades de elevado prestígio, que se distingam pelas suas qualidades pessoais ou pelas ações desenvolvidas em prol da comunidade.

No que se refere a cidadãos, um dos homenageados será Raul Matias, “antigo ciclista, natural de Alameda, que se destacou no panorama do ciclismo nacional, tendo conquistado o título de Campeão Nacional de Estrada em 1993. Com uma carreira iniciada em 1982 e profissionalizada em 1986, teve um percurso de sucesso até ao final dos anos 90, tendo acumulado 19 vitórias como profissional e participado em 15 edições da Volta a Portugal em Bicicleta, levando

o nome de Castelo Branco ao mais alto nível do desporto nacional. Após terminar a carreira como atleta, manteve-se ligado ao desporto, enquanto massagista e fisioterapeuta em diversas equipas”.

Lúcio Almeida Nunes, que é funcionário na Câmara de Castelo Branco será distinguido “pelo desempenho exemplar das suas funções ao longo de vários anos de serviço. Reconhecido pelo elevado sentido de responsabilidade, colaboração, disponibilidade permanente e dedicação à causa pública, tem assegurado resposta eficaz às necessidades do serviço municipal em permanência, sendo reconhecido como um elemento de referência no funcionamento das instalações e dos serviços da autarquia”.

Maria Luísa Sousa Mendes Amaro de Jesus, que é técnica dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco será homenageada “pelo seu percurso profissional exemplar e pelo compromisso constante com o interesse público e serviço à comunidade. O seu trabalho distingue-se pelo rigor na análise e no tratamento dos processos, competência técnica e transparência nos procedimentos, bem como pela sua postura colaborativa e capacidade de contribuir para um ambiente institucional de confiança e cooperação, sendo reconhecida como uma profissional atenta, ponderada e sempre disponível para ouvir”.

Rodrigo Jaime da Luz Qua-

resma Pinto, “o jovem de nove anos que protagonizou um notável gesto de cidadania ao ajudar a salvar a vida da mãe numa situação de emergência de saúde. Apesar da sua tenra idade, demonstrou serenidade, coragem, maturidade e presença de espírito, ao contactar o 112 e fornecer as informações necessárias para garantir a rápida intervenção dos serviços de emergência, gesto que constitui um exemplo inspirador de responsabilidade cívica para toda a comunidade”.

António Manuel da Estrela Sequeira, será homenageado a título póstumo, por ser “amplamente reconhecido no panorama desportivo Albicastrense. Foi figura marcante do desporto motorizado no concelho e da Escuderia Castelo Branco, instituição à qual esteve ligado durante cerca de 40 anos. Ao longo do seu percurso, assumiu a presidência da Escuderia durante 12 anos, período marcado por importantes conquistas para o automobilismo regional, incluindo a requalificação das instalações da sede da Escuderia, a inauguração do Kartódromo de Castelo Branco e o regresso do Rali de Castelo Branco ao Campeonato de Portugal de Ralis. Foi também colaborador e membro de estruturas ligadas à Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, contribuindo para o desenvolvimento do desporto motorizado a nível regional e nacional”.

No que se refere a associa-

ções, a Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança, “fundada em 1976, será homenageada pelos seus 50 anos de contributo para a vida cívica e desportiva do Concelho. Destaca-se, particularmente, pela sua secção de futsal, que alcançou um registo impressionante de mais de 26 épocas consecutivas em campeonatos nacionais e conquistou o título de Campeão Nacional da 3.ª Divisão na época 2006/2007. Atualmente, a sua Academia de Futsal reúne cerca de 200 atletas, sendo uma referência nacional na formação desportiva”.

Já a Associação Desportiva e Recreativa do Retaxo, “fundada em 1975, será distinguida pelo papel relevante que tem desempenhado ao longo de cinco décadas na promoção do desporto, especialmente no futsal, tendo participado em competições distritais e nacionais e conquistado diversos títulos. É uma coletividade de referência no Concelho de Castelo Branco, em particular na União de Freguesias de Cebolais e Retaxo, destacando-se pela formação de jovens atletas e pela sua certificação de três estrelas enquanto entidade formadora pela Federação Portuguesa de Futebol. Além da vertente competitiva, tem desempenhado um papel relevante na promoção do convívio comunitário e em iniciativas de caráter social, afirmando-se como um importante pilar desportivo e associativo da comunidade local”.

Orfeão apresenta Concerto da primavera



O Orfeão de Castelo Branco apresenta, no próximo sábado, 14 de fevereiro, às 16 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCC-CB), o Festival de Primavera, sendo que em palco vão estar o Orfeão de Castelo Branco e o

Orfeão de Viseu. O concerto, segundo é adiantado, tem como objetivo “agradecer o carinho com que é tratado pelas instituições e pelos Albicastrenses e de proporcionar, a todos os que quiserem estar presentes, uma tarde diferente”.

Agrária promove palestra *Unidades Locais de Proteção Civil*

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco organiza, na próxima sexta-feira, 13 de março, a partir das 9h30, no auditório A1 da Escola, a palestra *Unidades Locais de Proteção Civil*, que tem como oradores André Moraes, mestre em Gestão de Emergência e Socorro; o comandante do Destacamento Territorial da

Guarda Nacional Republicana (GNR) do Fundão, major David Canarias; e o coordenador municipal de Proteção Civil de Pombal, Hugo Gonçalves.

A palestra tem como público-alvo autarcas, técnicos municipais, agentes de Proteção Civil, comunidades locais, estudantes, professores e população em geral.

ESE inaugura *Diálogos Interdisciplinares em Educação*

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco promove, esta quarta-feira, 11 de março, às 15 horas, no auditório da instituição, uma sessão integrada no ciclo de conferências *Diálogos Interdisciplinares em Educação*, uma iniciativa que pretende fomentar a reflexão e o debate em torno dos principais desafios da educação contemporânea.

A primeira sessão contará com a participação de João Costa, professor catedrático e ex-ministro da Educação, que abordará o tema *O impacto de tendências globais dos sistemas educativos na formação de professores*

Segundo a organização, esta iniciativa estratégica tem como objetivo instituir um espaço regular e privilegiado de reflexão e partilha interdisciplinar, reforçando a visibilidade

externa e a dinâmica científica da ESE em torno das grandes questões educativas atuais.

Este ciclo afirma-se assim como um espaço de encontro entre académicos, profissionais da educação e comunidade em geral, promovendo a troca de perspetivas e a construção de conhecimento colaborativo sobre questões estruturantes da educação.

As sessões são abertas ao público e contarão com a presença de oradores de reconhecido mérito académico e profissional ao longo de todo o ciclo.

A iniciativa é organizada pelos docentes Hélder Henriques, António Pais, Paulo Afonso e Paulo Silveira, com coordenação científica assegurada pelas comissões científicas das licenciaturas e mestrados da ESE.

Colcha de Bordado de Castelo Branco integra coleção do Museu Francisco Tavares Proença Júnior



A Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, realiza, no próximo sábado, a partir das 15 horas, a cerimónia de doação de uma Colcha de Bordado de Castelo Branco, ao Museu.

A Colcha de Bordado de Castelo Branco pertenceu a Maria Alice de Magalhães Pinto, que a tinha herdado da sua mãe.

Foi na Aldeia de Peraboa, Concelho da Covilhã, onde Maria Alice e seu marido, vindos da zona do Sabugal se instalaram, e aí fizeram todo o seu percurso profissional como professores.

A Sociedade afirma que “foi sua vontade entregar esta peça ao Museu Francisco Tavares

Proença Júnior, sendo que sem uma data definida pensa-se que esta peça poderá ter cerca de 200 anos. Após um trabalho de pesquisa e de recolha aconteceu a feliz coincidência, e a possibilidade da colcha poder ter sido observada em 2018 por Ana Pires que, desde 2005, dedicou muito do seu trabalho ao estudo e promoção das Artes e Ofícios Tradicionais, onde o Bordado de Castelo Branco ocupa um lugar de destaque. Diz ela a respeito da colcha, que «a colcha é uma peça muito boa, apesar de umas pequenas falhas na seda. De algum modo trata-se de uma peça que faz a transição de peças de tipologia mais erudita para as peças de tipologia dos cravos. O desenho é muito cuidado e no centro pode observar-se um pavão, elemento que se associa à gramática decorativa de colchas, que se pensa serem mais antigas. Trata-se de uma colcha rara, que vai completar a coleção do Museu Francisco Tavares Proença Júnior onde não existe nenhuma com estas características».

Castelo Branco tem Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil atualizado

A atualização do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) de Castelo Branco foi publicada dia 23 de fevereiro, em *Diário da República*.

Esta atualização enquadra-se nos critérios previstos na legislação em vigor, o qual após os pareceres positivos da Comissão Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, sob proposta da Câmara, o PMEPC foi aprovado, por unanimidade, em sessão ordinária realizada no dia 8 de setembro de 2025 pela Assembleia Municipal de Castelo Branco.

O PMEPC é um documento formal elaborado pela Câmara, adequado às características do Concelho, no qual são definidas, aos

diferentes níveis, as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, aumentando a capacidade de resposta e a reposição da normalidade, de forma a atenuar e minimizar os efeitos de acidentes graves ou catástrofes.

Trata-se de um documento de caráter público, excetuando-se o inventário de meios e recursos e a lista de contactos, cujo conteúdo é considerado reservado.

O PMEPC de Castelo Branco está disponível em formato digital, no *site* da Câmara, em <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/areas-de-acao/protecao-civil/plano-municipal-de-emergencia-de-protecao-civil/>.

ATÉ 2029

Castelo Branco recebe 800 mil euros para programação cultural

O financiamento vai permitir uma programação cultural ambiciosa com calendário de atividades de qualidade artística reconhecida

A Câmara viu aprovada a sua candidatura ao Programa de Apoio à Programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), promovido pela Direção-Geral das Artes (DGArtes), garantindo um financiamento global de 800 mil euros para o período de 2026 a 2029, correspondente a 200 mil euros por ano.

Segundo a autarquia “este apoio permitirá consolidar e reforçar a programação cultural no Concelho, assegurando



O Cine-Teatro Avenida, espaço de cultura

uma oferta regular, diversificada e de elevada qualidade, dirigida a diferentes públicos”, sendo que “este investimento terá impacto direto na valorização do território e no alargamento do acesso da população à cultura, promovendo uma maior participação cultural e artística na região”.

zation do território e no alargamento do acesso da população à cultura, promovendo uma maior participação cultural e artística na região”.

De acordo com a DGArtes, “a candidatura do Cine-Teatro Avenida demonstra a consolidação de um polo cultural dinâmico, com uma programação ambiciosa e atividades de qualidade artística consistente, apoiadas por uma estratégia programática clara”. Destaca ainda que a programação apresentada é “coerente e globalmente bem estruturada”.

O parecer reconhece, igualmente, que a calendarização prevista para os quatro anos é “exigente”, tendo em conta o volume de obras programadas, mas encontra-se “enquadrada por uma lógica de execução contínua que demonstra capacidade organizacional”. É ainda evidenciada a “boa articulação com as entidades parceiras”, bem como a integração de artistas e estruturas locais e de um número relevante de artistas emergentes, contribuindo para a renovação da programação cultural.

Dois novos projetos de arte contemporânea têm apoio de 210 mil euros

A Câmara de Castelo Branco viu aprovadas duas novas candidaturas, no âmbito do Programa de Apoio a Projetos da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC), promovido pela Direção-Geral das Artes (DGArtes), para o período 2026-2028.

A candidatura *Formas de Estar* contará com um apoio de 120 mil euros e pretende promover o cruzamento entre diferentes linguagens artísticas e práticas contemporâneas, incentivando novas formas de criação e de fruição cultural.

Este projeto inscreve-se na área de cruzamento disciplinar e tem por base uma parceria entre a Câmara de Castelo Branco, a Fundação Bial de Arte de Cerveira/Museu Bial de Cerveira - Fórum Cultural

de Cerveira, a Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest (Lisboa), a Museus e Monumentos de Portugal/Museu Nacional de Arte Contemporânea, e a Câmara de Sines/Centro de Artes de Sines.

Apostando num formato de colaboração inovador que valoriza um trabalho em rede, o projeto propõe-se a “repensar o papel das instituições culturais como espaços de imaginação e partilha”, explorando “práticas de curadoria participada, hospitalidade radical e circulação híbrida de obras, artistas e públicos”.

Enquadrado em três eixos de trabalho conceptualmente sustentados, o projeto propõe-se a desenvolver um número de atividades bastante alargado. Paralelamente às atividades

expositivas e curadorias, e mobilizando uma rede internacional, o programa definido prevê a organização de uma escola de verão, que corresponde ao encerramento do projeto, promovendo a reflexão sobre algumas das dimensões exploradas.

Por seu lado a candidatura *Encontros de Fotografia - Onde o Fim se Torna Princípio*, com um financiamento de 90 mil euros, pretende afirmar Castelo Branco como um espaço de encontro, reflexão e criação artística em torno da fotografia.

O projeto assenta numa parceria entre a Associação Encontros de Fotografia, a Câmara de Beja/Centro de Arqueologia e Artes, a Câmara de Idanha-a-Nova/Centro

Cultural Raiano, e a Câmara de Castelo Branco/Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.

O programa propõe a circulação da coleção dos Encontros de Fotografia, com base na criação de três núcleos expositivos a apresentar nos espaços dos três parceiros. Adicionalmente, no caso do Centro Cultural Raiano, está ainda prevista uma encomenda de criação artística à fotógrafa Inês Gonçalves, a partir de uma residência artística no território de Idanha-a-Nova e que envolverá a participação da Universidade Sénior. O projeto tem ainda programas de criação, incluindo residências artísticas nas escolas de ensino das regiões e programas de medição.

COLEÇÃO NOVA LUMEN POESIA, PINTURA E VINHO

Gonçalo Salvado dirige nova coleção que une poesia e vinho

Em formato livro/garrafa, a coleção celebra a relação simbólica e milenar entre vinho e poesia

O poeta Gonçalo Salvado vai dirigir uma coleção de poesia intitulada *Nova Lumen Poesia Pintura e Vinho*, assumida pela editora Albicastrense RVJ Editores, em parceria com a Adega A 23 da responsabilidade de Manuela Carmona. Trata-se de uma coleção de poesia, única no panorama editorial português, na qual as obras surgem em original formato livro/garrafa numa união que pretende efetivar materialmente a relação simbólica e milenar entre o vinho e a poesia.

Esta nova coleção surge no seguimento do projeto que a antecedeu com o mesmo nome, dirigida igualmente por Gonçalo Salvado e editada por Ricardo Paulouro em parceria com a Quinta dos Termos, na qual os livros foram na sua totalidade apresentados pela crítica de arte e poeta Maria João Fernandes, que deu contributo para o estudo e interpretação do tema em causa em ligação com os autores envolvidos.

Na coleção *Lumen* e sempre na perspetiva da ancestral relação da poesia e do vinho foram publicados vários títulos primando sempre por grande ineditismo, com *Lume e Ardor - Amor e Vinho nos poetas de Lisboa 13 poetas para ler e degustar* (2020); *Quem Mais Vinho Que Tu - Amor e Vinho em Fernando Pessoa* (2020) (Traduções para o Inglês/Italiano/Espanhol); *O Fogo Agora Verde - Poemas de Amor de Cruzeiro Seixas em celebração do seu 100 aniversário* (2020); *Nigra Sum - A Mulher Negra na Poesia de Amor Lusófona do século XVI ao século XXI - Antologia*



A coleção de poesia vai ser editada pela RVJ em parceria com a Adega 23

de *Homenagem a Sulamita, do Cântico dos Cânticos, e a Bárbara Escrava, de Luís de Camões* (2020); *O Teu Beijo Como um Vinho - O Vinho na Poesia Amorosa Feminina de Língua Portuguesa* (2020); *A Taça Que Me Destinas - Amor e Vinho na Poesia de António Botto* (2021); *Meus Olhos Por Vós Meu Bem - Poemas de Amor - 15 poetas de Castelo Branco* (2021); *Um Corpo É Sempre Uma Chama - O Fogo e o Vinho na Poesia de Eugénio de Andrade - Antologia Comemorativa do Centenário do Nascimento de Eugénio de Andrade* (2022); *Com Vinho e Rosas - O Amor o Vinho e as Rosas na Poesia de Luís Vaz de Camões - Homenagem aos 450 anos da Ilha dos Amores* (2022).

A referência ao vinho na poesia e na literatura ocupa um lugar privilegiado ao longo de toda a história da humanidade. Nenhuma outra bebida foi tão citada literariamente e se prestou tanto a comparações. Desde os primeiros textos conhecidos, que a literatura refere o vinho, inclusive a própria Bíblia, no seu célebre poema *Cântico dos Cânticos*. Este poema identifica-se como exemplo maior, visto que utiliza a figura do vinho oito vezes como metáfora. Lembre-se, também, o lugar de proeminência que o tema do vinho ocupa na poesia Persa, com *Rubaiyat*, de Omar Khayyam, Pérsia, 1048-1131, ou na Árabe, onde o vinho expressa, em simultâneo, o enamoramento e o gozo profano, o êxtase e

embriaguez mística. Já na modernidade, lembre-se o valor que atribuem ao vinho poetas marcantes como Baudelaire (França, 1821-1867) ou Neruda (Chile, 1904-1973) que lhe teceu uma ode inesquecível. O vinho tem sido utilizado como metáfora amorosa por excelência ou como símbolo de iniciação e conhecimento em culturas como a Grega, a Hebraica, a Cristã, a Chinesa ou a Hindu. Como elucidou um autor brasileiro recentemente, “Como fonte imortaldade de alegria, alucinação, relaxamento e prazer, o vinho é nascente segura de poesia e arte e talvez seja a própria disposição para poetas e artistas. (...) O vinho, para muitos autores, representa vida e morte, cuja compreensão se faz tão misteriosa quanto o processo produção da bebida”.

A coleção *Lumen* iniciou o seu catálogo, em 2017, com a publicação do livro de poesia *Rubá'iyat Poemas do Amor e do Vinho 77 Poemas para Ler e Degustar*, de Gonçalo Salvado. Trata-se da primeira antologia de poemas do autor com o tema do vinho no contexto amoroso e erótico, recorrente na obra deste poeta. A obra que é ilustrada com desenhos do escultor José Rodrigues e prefaciada por Maria João Fernandes, representa uma homenagem ao *Rubaiyat* do poeta Persa do século XI Omar Kayyam, obra cimeira da poesia que mais referencia e enaltece o vinho num contexto universal. Esta an-

tologia de Gonçalo Salvado constituiu-se na altura como o primeiro livro/garrafa editado em Portugal.

Do mesmo autor foram ainda publicados na mesma coleção, *Cântico dos Cânticos*, longo poema inspirado no célebre livro bíblico do amor, em versão bilingue (2ª edição Português/Italiano); *O Que a primavera Faz Com As Cerejeiras - Homenagem a Carolina Gil, Bailarina Portuguesa* (2020); *Carmen Ad Aphroditen (Poema a Afrodite) 11 versos 11 traduções* (2021); *Do Teu Beijo, O Vinho - O Beijo e o Vinho na Poesia de Gonçalo Salvado - Homenagem a Consuelo Velásquez* (Antologia) (2021); *Ekstase (Êxtase) - A Nudez e o Vinho na Poesia de Gonçalo Salvado - Homenagem ao Primeiro Nu Feminino da História do Cinema* (Antologia) (2022).

Recorde-se que Gonçalo Salvado lançou em setembro de 2025, na Adega 23, e com uma apresentação de Maria João Fernandes um novo livro de poesia sob o signo da mesma temática, que junta num só volume dois títulos, *Felicitet Ardet (Arde com Felicidade) Novos Poemas do Amor e do Vinho, uma Homenagem à Arte de Amar de Ovídio, e Rubá'iyat Poemas do Amor e do Vinho 77 poemas para ler e degustar* (2ª edição brochada). O primeiro título conta com desenhos do escultor Francisco Simões, recentemente falecido, tendo sido este o último livro de poesia ilustrado pelo artista.

A Experiência da Poesia de João Camilo em Salgueiro do Campo

A Alma Azul, em parceria com a Câmara de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de Salgueiro do Campo, dinamiza, no próximo domingo, 15 de março, a partir das 15 horas, Centro Cultural e Recreativo de Salgueiro do Campo, a sessão *A Experiência da Poesia de João Camilo*, para celebrar o Dia Mundial da Poesia e para apresentar algum do trabalho do poeta, professor e ensaísta João Camilo, de Salgueiro do Campo. Nascido em 1943, João Camilo é um dos poetas portugueses, tendo representado, enquanto professor, a Língua Portuguesa em várias universidades, com destaque para a de Santa Bárbara, na Califórnia, onde dirigiu o Centro de Estudos Portugueses, tarefa antes entregue a Jorge de Sena, e com trabalho académico também nas universidades

de Oslo e Grenoble.

É de destacar ainda a sua tese de doutoramento dedicada à Arte do Romance em Carlos de Oliveira.

O seu mais recente livro foi publicado pela editora de Coimbra *no lado esquerdo* e tem como título *Reflexões Sobre a Poesia*.

Recorde-se que a celebração do Dia Mundial da Poesia no Concelho de Castelo Branco teve início dia 1 de março, no Museu Francisco Tavares de Proença Júnior, com uma leitura comunitária de 40 leitores, seguindo-se a sessão *“Tisanas de Ana Hatherly, no Dia Internacional da Mulher, em Alcains, que também receberá a sessão do Dia Mundial da Poesia, dia 21 de março, em que o convidado será o poeta e artista visual Albicastrense, Rui Dias Monteiro.*

Livraria Caixotim apresenta montra com capas dos livros de António Salvado



A livraria Caixotim, situada na Rua do Relógio, em Castelo Branco, associou-se às comemorações do 90.º aniversário do nascimento do poeta António Salvado (1936-2022) com a apresentação de uma montra temática que propõe uma viagem gráfica pelas capas da sua vasta obra literária, que percorreu a poesia, o ensaio e a antologia. Obras de Artur Bual, Ribeiro Farinha, Luís Jardim, Costa Camelo, Miguel Elias, Emerenciano, Manuel Cargaleiro, ou Diamantino Gonçalves, entre outros artistas, marcaram presença nas

capas e no interior de vários títulos, publicados por editoras como a Delfos, o *Jornal do Fundão*, a RVJ, *Ulmeiro*, *Palavra em Mutação*, a *Caixotim*, a *Amar Arte* ou a *Átrio*, entre outras.

A próxima montra temática será dedicada a obras de poetas dos séculos XX e XXI que viveram, vivem ou nasceram em Castelo Branco, promovendo uma aproximação entre o livro de poesia e o leitor, que poderá continuar no interior deste espaço cultural da cidade, dedicado aos livros de ontem e de hoje.

MOÇÃO TAMBÉM CRITICA EXCLUSÃO DA LINHA DOS INVESTIMENTOS DO PLANO FERROVIÁRIO NACIONAL

Câmara da Covilhã exige reabertura integral da Linha da Beira Baixa...

Aponta-se a importância da Linha para a estratégia de mobilidade, coesão territorial e desenvolvimento económico da Beira Interior



O serviço Intercidades não tem data de recomeço

A Câmara da Covilhã aprovou na sessão do executivo uma moção apresentada pelo presidente da autarquia, Hédio Fazendeiro, na qual “exige ao Governo a rápida reparação e a reabertura integral da Linha da Beira Baixa, que se encontra parcialmente cortada, o que na prática deixa o território sem ligação ferroviária

até Lisboa e sem uma das vias fundamentais para as exportações nacionais”.

O documento reitera a importância da Linha da Beira Baixa como “uma infraestrutura ferroviária estratégica para a mobilidade, coesão territorial e desenvolvimento económico da Beira Interior”, que “tem assegurado a ligação entre po-

pulações do Interior e os principais centros urbanos do País, sendo um elemento essencial para combater o isolamento e promover a igualdade de oportunidades entre territórios”.

Lembrando que a “interrupção prolongada” tem origem nos danos provocados pelas recentes tempestades, a moção também salienta que a

decisão de suspender o serviço Intercidades se traduz “em graves consequências para a mobilidade das populações da região. É uma situação que afeta diretamente milhares de cidadãos que dependem do transporte ferroviário para trabalhar, estudar ou aceder a serviços essenciais”.

É igualmente sublinhado que “além da ligação à capital “as ligações dentro da região também foram drasticamente reduzidas”, sendo que no caso concreto do troço entre Covilhã e Guarda se passou de cerca de 10 comboios diários para apenas quatro, “o que compromete seriamente a possibilidade de deslocações diárias para consultas médicas, trabalho ou ensino dentro das necessidades horárias que esses compromissos implicam.

Esta realidade agrava ainda mais as dificuldades de mobilidade numa região já marcada por carências históricas em transportes públicos e por profundas assimetrias territoriais”.

É ainda manifestada preocupação por a Linha da Beira Baixa ter ficado excluída dos investimentos previstos no Plano Ferroviário Nacional.

Outro dos aspetos destacados prende-se com o facto da Linha ser utilizada para circulação de comboios de mercadorias, “determinantes e fundamentais para alavancar os serviços de exportação de produtos no território nacional, que assim não serão realizados”.

Deste modo, a moção exige a intervenção governamental quer para a reparação e rea-

bertura da Linha, com a reposição imediata de uma oferta ferroviária adequada, incluindo serviços Intercidades ou equivalentes, que assegurem ligações eficazes entre Guarda, Covilhã, Fundão, Castelo Branco e Lisboa.

Defende a necessidade de criar um plano alternativo de mobilidade através da Linha da Beira Alta e a inclusão da Linha da Beira Baixa nos investimentos estratégicos nacionais, designadamente no âmbito do Plano Ferroviário Nacional, assegurando a sua modernização e valorização futura.

Por outro lado, solicita medidas mitigadoras imediatas enquanto persistir a interrupção, nomeadamente reforço de serviços ferroviários e soluções alternativas que garantam a mobilidade das populações.

...Juventude Socialista critica limitações...

A Federação da Juventude Socialista (JS) de Castelo Branco manifesta, em comunicado, “profunda preocupação face à situação que se vive na Linha da Beira Baixa”, uma vez que “desde o passado dia 11 de fevereiro que, devido a estragos provocados pelo mau tempo, nesta linha ferroviária apenas circulam comboios regionais entre Castelo Branco e Guarda. Os danos registados ao longo do Rio Tejo obrigaram à sus-

pensão de parte significativa da circulação, prevendo-se que os arranjos possam demorar vários meses”.

Para os jovens socialistas “esta situação tem consequências graves para as populações que diariamente utilizam este eixo estruturante de mobilidade”, pois “são muitas as pessoas que dependem da Linha da Beira Baixa para trabalhar, estudar ou aceder a serviços essenciais e que,

neste momento, ficam privadas de um meio de locomoção fundamental. Acresce ainda a injustiça de muitos utentes continuarem a pagar o passe ferroviário sem poderem usufruir plenamente do serviço para o qual contribuem”.

É igualmente salientado que “das 11 ligações que anteriormente existiam, passam agora a existir apenas quatro, uma vez que deixaram de circular os comboios Inter-

cidades”, sendo considerado que “esta redução drástica da oferta representa um retrocesso inaceitável na resposta às necessidades das populações do Interior”.

Por tudo isso a JS afirma que “nos associamos às propostas da Move Beiras e em nome da coesão territorial, é imperativo repor todos os serviços da linha entre a Guarda e Vila Velha de Ródão, mesmo que, numa fase transi-

tória, tal seja assegurado com composições de serviço regional. Defendemos ainda que os serviços da Linha da Beira Alta sejam estendidos ou, pelo menos, devidamente articulados com a Linha da Beira Baixa, como já aconteceu no passado, garantindo assim que o Norte do Distrito volte a ter uma ligação ferroviária eficaz a Lisboa”.

É ainda acrescentado que “não podemos continuar a

permitir que o Interior seja progressivamente abandonado. A mobilidade é um fator determinante para a fixação de pessoas, para a dinamização económica e para a igualdade de oportunidades. No futuro, a Linha da Beira Baixa deve ser encarada como uma prioridade em termos de manutenção e investimento, de forma a evitar que situações de encerramento tão prolongado voltem a repetir-se”.

...PCP quer respostas para a interrupção

A Direção de Organização Regional de Castelo Branco (DORCB) do Partido Comunista Português (PCP) denuncia, em comunicado, que “a Linha da Beira Baixa mantém-se em situação de prolongada interrupção e forte limitação da circulação, causando graves prejuízos às populações e à economia da região”. Para os comunistas “a interrupção prolongada da circulação ferroviária na Linha da Beira Baixa, na sequência da intempérie verificada no final de janeiro de 2026, designadamente a depressão Kristin, e dos danos provocados na in-

fraestrutura ferroviária, veio agravar de forma significativa os já conhecidos problemas de mobilidade que afetam as populações do Interior”.

É salientado que “se trata de uma linha com inequívoca importância estratégica para a coesão territorial, assegurando a ligação entre o Interior Centro e o restante território nacional, servindo diretamente os concelhos de Castelo Branco, Fundão, Covilhã e Guarda, e desempenhando um papel essencial no acesso ao emprego, à educação, à saúde e a outros serviços públicos fundamentais”.

É também referido que “apesar de todo o troço entre Castelo Branco e Guarda se encontrar operacional, a oferta tem-se limitado ao Serviço Regional, mantendo-se suspensa a circulação de comboios Intercidades durante largos períodos”, sendo que “esta situação traduziu-se numa redução drástica da oferta ferroviária, uma vez que entre Castelo Branco, Fundão e Covilhã, a oferta foi reduzida para metade; no troço Covilhã - Guarda, a redução foi ainda mais severa, passando de 10 para apenas quatro comboios diários, comprometendo

seriamente a mobilidade das populações”.

Acrescentam que “a circulação continua suspensa em troços como Mouriscas A - Vila Velha de Ródão, mantendo-se as populações privadas de uma ligação ferroviária estruturante, num território já profundamente carente de alternativas de transporte público”.

Igualmente sublinhado é que “a situação de instabilidade na Linha da Beira Baixa arrastase desde o final de janeiro, com sucessivas suspensões, tentativas de retoma e novos constrangimentos, prolongando uma

situação de incerteza e prejuízo para utentes e atividades económicas da região. Associações e populações locais têm vindo a alertar para a gravidade da situação e a exigir medidas mitigatórias urgentes”.

Por tudo isto os comunistas pretendem saber que “medidas urgentes estão previstas para assegurar a reposição integral e definitiva da circulação ferroviária na Linha da Beira Baixa, incluindo o restabelecimento do serviço Intercidades em toda a sua extensão; qual o calendário concreto para a conclusão das obras de reparação nos

troços ainda interrompidos, designadamente entre Mouriscas A e Vila Velha de Ródão; que medidas mitigatórias serão adotadas, de imediato, para minimizar os impactos da redução da oferta, nomeadamente no troço Covilhã - Guarda, garantindo horários compatíveis com necessidades laborais, escolares e de acesso a cuidados de saúde; que diligências foram ou serão desenvolvidas junto da CP - Comboios de Portugal e da Infraestruturas de Portugal para assegurar uma resposta célere e adequada às populações afetadas”.

PROMOVIDA PELA CÂMARA

Agenda Mistérios da Páscoa apresentada

A Agenda cobre as tradições religiosas nas práticas comunitárias e costumes populares em saberes que se transmitem

A Câmara de Idanha-a-Nova apresentou oficialmente a Agenda dos Mistérios da Páscoa 2026, que detalha as celebrações que ocorrem desde a Quarta-feira de Cinzas até ao Domingo de Pentecostes.

Na cerimónia de apresentação, a presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, destacou que “Idanha-a-Nova é terra de força, de história, de tradições e de gente de garra. Terra onde o conhecimento se transmite de geração em geração, onde a religiosidade se entrelaça com os costumes populares e onde as práticas comunitárias continuam vivas no coração das nossas aldeias”.



A presidente da Câmara, Elza Gonçalves, na apresentação da Agenda

Para Elza Gonçalves recorreu que os “bens culturais que outrora eram comuns no Interior do País continuam a manifestar-se com grande vitalidade no nosso concelho, preservados por homens e mulheres de rosto humilde, mas profundamente ricos na fé e na identidade”.

A Agenda Mistérios da Páscoa 2026 funciona como um guia de manifestações carregadas de simbolismo, que se distinguem pela fusão entre a liturgia e a piedade popular. No território, o ciclo pascal é vivido através de rituais únicos, particularmente a Encomendação

das Almas, com cânticos ancestrais em locais elevados, o Terço dos Homens e as Vias-Sacras comunitárias marcam o tom de devoção das aldeias.

Também Canto da Verónica e o Beijar da Santa Face levam às ruas do Concelho de Idanha-a-Nova uma carga dramática secular, enquanto a Cerimónia do Lava-pés e a Procissão do Encontro reforçam os valores de humildade e proximidade. Momentos como o Descimento da Cruz e a Representação Cénica de Maria Madalena oferecem uma componente visual e teatral que preserva

a memória coletiva e atrai visitantes de todo o país. Além dos ritos religiosos, a Agenda inclui concertos de música sacra e eventos gastronómicos tradicionais, que celebram os sabores da Quaresma.

Elza Gonçalves, por tudo isto, realçou que “somos um povo simples nos gestos, mas ricos na tradição. Queremos mostrar aos jovens que o futuro se constrói com um profundo respeito pelo passado. Num mundo virado para a tecnologia, Idanha-a-Nova orgulha-se de conservar a alma do seu povo”.

Alcafozes homenageia padre Adelino Américo Lourenço



D. Pedro Fernandes.

No final da Eucaristia, o reconhecimento institucional foi materializado com a entrega de placas comemorativas da Câmara de Idanha-a-Nova, que esteve representada pelo vice-presidente Vítor Mascarenhas, e por João Couchinho, presidente da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes.

A paróquia de Alcafozes, no Concelho de Idanha-a-Nova, homenageou, dia 28 de fevereiro, o padre Adelino Américo Lourenço, assinalando o seu cinquentenário de dedicação ao serviço religioso e comunitário.

O evento, que reuniu entidades civis, religiosas e centenas de populares, celebrou o legado de um pároco que é uma referência na região de Idanha-a-Nova.

As comemorações tiveram início às 11 horas com uma Missa Solene na Igreja Matriz de Alcafozes, concelebrada pelo homenageado e pelo padre Martinho, que marcou presença em representação oficial do Bispo de Portalegre e Castelo Branco,

A gratidão da comunidade local foi igualmente expressa através de lembranças entregues pelo povo de Alcafozes, pela Liga dos Amigos de Alcafozes e pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Alcafozes, a par de várias recordações oferecidas a título individual por diversos cidadãos.

Como marco deste jubileu, foi descerrada na lateral da Igreja Matriz uma placa de homenagem oferecida pela população.

O padre Adelino Américo Lourenço aproveitou a ocasião para apresentar o seu novo livro, a reedição revista de *Este pedaço de vida que vos dei...*.

O programa terminou com um almoço.

Toulões celebra 75 anos

A Freguesia de Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, assinalou o 75.º aniversário no dia 5 de março, com um programa sob o lema *Celebrar a nossa História, Honrar a nossa Comunidade e Construir o Futuro*, que juntou a preservação da memória histórica à visão de futuro para a região.

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, afirmou que “celebrar os 75 anos da Freguesia de Toulões não é apenas recordar uma data administrativa, mas sim exaltar a alma de um povo que é exemplo de resiliência e de amor à terra. Ao longo destas sete décadas, Toulões soube adaptar-se aos desafios do tempo sem nunca perder a sua essência”, sendo que para “a Câmara Municipal, esta efeméride reforça o nosso compromisso com a coesão territorial, porque acreditamos que o desenvolvimento de Idanha-a-Nova só é pleno quando as nossas freguesias são



fortes, ativas e valorizadas”.

Elza Gonçalves também assegurou que a Câmara “continuará a investir em Toulões, para garantir que quem escolhe viver aqui tenha qualidade de vida e orgulho na sua identidade”.

Por seu lado, o presidente da Junta de Toulões, António Marcelo, classificou os 75 anos da Freguesia como um “marco que nos obriga a olhar para trás com profunda gratidão para

com os nossos antepassados, aqueles que, com suor e determinação, ergueram esta freguesia em 1951. Hoje, Toulões é uma comunidade vibrante que recusa baixar os braços perante os desafios” e garantiu que “como presidente de Junta, o meu foco continuará a ser a proximidade. Queremos uma freguesia onde os mais idosos se sintam acompanhados e onde as novas gerações vejam oportunidades de ligação às

suas raízes. Estamos a construir uma Toulões mais moderna, mais solidária e, acima de tudo, unida”.

Em dia de festa, o programa das celebrações oficiais iniciou-se às 9h30, com o Hastear da Bandeira, na sede da Junta de Freguesia de Toulões, seguindo-se, às 10h30, a celebração de uma Missa Comemorativa em honra de todos os Toulonenses, na Igreja Matriz. A partir das 11h30 decorreu a Sessão Solene de Homenagem à Comunidade, onde foram reconhecidos publicamente cidadãos e instituições que contribuíram para o desenvolvimento da Freguesia ao longo dos 75 anos. As comemorações continuaram com um almoço comunitário, destinado a reforçar os laços entre os habitantes e a diáspora. A tarde foi dedicada à cultura local, com a atuação do Pólo de Toulões da Universidade Sénior, e no final não faltou o bolo de aniversário.

DGArtes apoia programação do CCR para o quadriénio 2026-2029

A Câmara de Idanha-a-Nova viu aprovada a candidatura do Centro Cultural Raiano (CCR) ao Programa de Apoio à Programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), assegurando um financiamento global de 200 mil euros. O apoio, atribuído pela Direção-Geral das Artes (DGArtes), será distribuído entre 2026 e 2029.

Para a Câmara “este resultado reforça uma trajetória de apoio consistente da DGArtes ao Centro Cultural Raiano, consolidada desde a sua integração formal na RTCP em 2022” sendo acrescentado que “a decisão da Comissão de Apreciação destaca a boa qualidade artística e a coerência conceptual do plano de programação, sublinhando a sólida ancoragem territorial do projeto e a sua capacidade

de articular diferentes áreas artísticas com inovação, originalidade e diversidade”.

Para a autarquia “esta aprovação é um selo de qualidade na nossa política cultural num momento em que celebramos quase três décadas ao serviço da comunidade. O financiamento agora garantido reforça a nossa missão de democratizar o acesso às artes e valorizar a nossa identidade territorial”.

O anúncio surge num momento simbólico, coincidindo com as celebrações dos 29 anos de atividade do Centro Cultural Raiano.

Com este suporte financeiro, o Centro Cultural Raiano assegura a continuidade de projetos de mediação de públicos e o apoio à criação artística contemporânea na Beira Baixa.

Penamacor recebe novo comandante do Destacamento do Fundão da GNR



O novo Comandante do Destacamento do Fundão da Guarda Nacional Republicana (GNR), capitão João Santos, deslocou-se à Câmara de Penamacor, onde foi recebido pelo presidente José Miguel Oliveira, pelo vice-presidente Pedro Silveiro e pela vereadora Guida Leal.

O capitão João Santos fez-se acompanhar pelo co-

mandante do Posto Territorial de Penamacor, furriel Hélio Bogas.

Este ato simbólico pretendeu reforçar os laços e a cooperação entre as duas instituições, reforçando, igualmente, o compromisso da Câmara em garantir todas as condições aos militares e da GNR com a segurança da população e dos bens locais.

EM PENAMACOR

Os edifícios no Cimo de Vila estão a ser requalificados

A obra vai dotar a zona com três habitações para arrendamento e instalações sanitárias públicas

Em Penamacor teve início a empreitada de requalificação de edifícios no Cimo de Vila, com um custo estimado de cerca de 360 mil euros, mais IVA, e um prazo de execução



A requalificação da Zona Histórica de Penamacor já está em marcha

de 540 dias.

A Câmara de Penamacor pretende, com esta operação, dinamizar a Zona Histórica de

Penamacor dotando-o com três fogos de habitação para arrendamento.

Encontra-se, igualmente,

em fase de concurso público a empreitada de construção de instalações sanitárias públicas também no Cimo de Vila.



CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA BEIRA BAIXA (SUL), C.R.L.

Nos termos do nº 2 do artigo 26º e dos artigos 27º e 28º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Baixa (Sul), C.R.L., pessoa coletiva nº 500918910, com sede no Largo do Município, em Idanha-a-Nova, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Idanha-a-Nova sob o mesmo número, com o capital social realizado de € 5.000.000,00 (cinco milhões de euro) (variável), convoco todos os Associados no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de março de 2026, pelas 15 horas, na sede da Instituição, para discutir e votar as matérias da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do Relatório de Gestão e das Contas da Caixa Agrícola relativo ao exercício de 2025 e do relatório anual e parecer do Conselho Fiscal
 2. Deliberação sobre a Proposta de Aplicação de Resultados do exercício de 2025.
 3. Deliberação sobre a proposta de aumento de Capital Social da Caixa Agrícola no valor de € 1.721.675,00, por incorporação de € 8.320,00 de Outras Reservas e por incorporação de € 1.713.355,00 de Reservas Livres.
 4. Apreciação geral sobre a Administração e Fiscalização da Caixa Agrícola.
 5. Apresentação e apreciação do relatório com os resultados da avaliação anual das políticas de remuneração praticadas na Caixa Agrícola.
 6. Fixação do valor de reembolso dos títulos de capital referentes ao ano de 2026.
 7. Outros assuntos com interesse para a Caixa Agrícola.
- Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número.

A. Voto por Correspondência

Os Associados podem exercer o seu direito de voto por correspondência, nos termos do artigo 31.º, n.ºs 3 a 6 dos Estatutos da Caixa Agrícola desde que sejam cumpridos, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- i. solicitem atempadamente, por escrito, ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, os boletins correspondentes a cada ponto da ordem de trabalhos e a carta que os deverá capear;
- ii. o sentido do voto seja expressamente indicado em relação a todos os pontos da ordem de trabalhos;
- iii. os boletins dêem entrada na sede da Caixa Agrícola até às dezasseis horas do segundo dia útil anterior ao da Assembleia Geral, sendo a data e hora da entrada registada em livro, registo que será encerrado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral logo que terminado o prazo da sua válida recepção.

Cada boletim deverá ser dobrado em quatro e inserido em sobrescrito, em cujo rosto será inscrito "Votação do(a) Associado(a) ... [nome ou designação do Associado] para o Ponto ... [inscrever o número] da Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Baixa (Sul), C.R.L., convocada para as 15 horas do dia 26 de março de 2026", sendo os referidos boletins capeados pela carta a que alude o requisito i. supra com a assinatura do Associado reconhecida nos termos legais.

Os votos emitidos por correspondência valerão como votos nulos em relação a propostas de deliberação apresentadas ulteriormente à emissão do voto.

B. Voto por Representação

Nos termos do artigo 31.º, n.ºs 7 e seguintes dos Estatutos da Caixa Agrícola, qualquer Associado poderá votar por procuração, conquanto constitua como mandatário familiar seu, desde que maior de idade, ou outro Associado, sendo que este só poderá representar um mandante.

A procuração deve ser outorgada em documento escrito, dele constando a identificação do mandante e a identificação do mandatário, pelo menos através dos seus nomes completos, números de identificação civil e respectivas moradas, data, hora e local da realização da Assembleia e ponto ou pontos da ordem de trabalhos para a qual confere o mandato e, querendo, o respectivo sentido de voto.

A procuração deverá ainda ser datada e dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a assinatura do mandante reconhecida nos termos legais.

Idanha-a-Nova, 10 de Março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Infante da Câmara Trigueiros de Aragão)

Alunos levam iguarias de Proença à BTL

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova levou o melhor do sabor e do saber-fazer da região à última edição da BTL. Os alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar foram os protagonistas de uma ação de promoção gastronómica que uniram a formação à tradição local.

Sob a coordenação dos formadores Luís Santos e Jorge Santos, os alunos foram responsáveis pela apresentação e serviço de dois ícones da região,



que são a Salada de Almeirão e o Vinho Vale de Linho. A iniciativa

inseriu-se no âmbito do projeto *Eat Smart, Good Food, Good Moon* focado na promoção de hábitos alimentares inteligentes e na valorização dos produtos endógenos.

A presença no *stand* do Turismo Centro de Portugal, segundo é adiantado "serviu como uma sala de aula aberta, onde o rigor técnico e a qualidade do serviço prestado aos visitantes demonstraram a forte ligação entre o Agrupamento e a comunidade".

Dia da Mulher assinalado em Ródão

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com as juntas de freguesia do Concelho e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD), através dos projetos Academia Sénior e CLDS-5G de Vila Velha de Ródão, assinalaram, entre 2 e 4 de março, o Dia Internacional da Mulher, que se celebra a 8 de março, com uma visita às aldeias do Concelho.

Lembrando que "as mu-

lheres das Terras de Oiro são força, colo, doçura e entrega", a Câmara desafiou as alunas da Academia Sénior a confeccionarem uma lembrança doce, neste caso, broas de mel para, em colaboração com as juntas de freguesia de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão, serem oferecidas à população das cerca de 40 localidades que formam o Concelho, ao longo

dos três dias.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, António Carmona, realça que "este é um gesto simbólico que pretende homenagear todas as mulheres do Concelho, destacando o seu papel fundamental na criação de laços comunitários, e levar um pouco de companhia e conforto às nossas aldeias, onde as equipas são sempre recebidas com muito carinho".

LOCALIZADO NA ZONA DE LAZER

Câmara de Castelo Branco cede terreno para futura sede da AFCB

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) e a Câmara de Castelo Branco assinaram no passado dia 3 de março, a escritura de cedência de terreno para a construção da nova Sede Social da AFCB.

A mesma ficará situada ao lado da Escola Superior Dr. Lopes Dias, na Zona de Lazer, em Castelo Branco, sendo o prazo de construção um período de dois anos.

A assinatura decorreu no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, onde o presidente da Câmara Municipal, Leopoldo Rodrigues, salientou a importância deste projeto e a envolvimento da autarquia no mesmo.

“Temos feito um forte investimento na Zona de Lazer, no que diz respeito ao Desporto – chamamos-lhe a Cidade do Desporto. A presença da AF Castelo Branco é importante pela dimensão que tem, pela forma como agrega um conjunto muito elevado de atletas e clubes e, também, pela forma como tem promovido, no concelho e no distrito, a prática do Desporto”, reforçou Leopoldo Rodrigues.

O presidente da Direção da



Na assinatura da escritura de cedência

AFCB, Manuel Candeias, destacou “o crescimento galopante” das atividades do Futebol e Futsal no distrito de Castelo Branco, o que fez com que “as instalações da atual sede começassem a ser manifestamente insuficientes”.

“Fomos obrigados a encontrar uma solução que nos permitisse acompanhar esse crescimento e mantermos a qualidade organizativa que nos caracteriza. Para aqui che-

gamos foi fundamental a disponibilidade deste executivo camarário e do seu Presidente com a cedência deste terreno,

cuja área e localização nos vai possibilitar a construção de uma sede condigna e funcional”, explicou.

Manuel Candeias garantiu que irá encetar, de imediato, “as diligências necessárias para a execução do projeto de arquitetura e especialidades para, naturalmente, conseguirmos a sua construção dentro dos dois anos a que nos comprometemos por esta escritura acabada de outorgar com o presidente Leopoldo Rodrigues”.

O responsável máximo da AFCB deixou ainda um agradecimento à Câmara de Castelo Branco, “em nome do Futebol Distrital e de todos os Clubes do Distrito, que são os verdadeiros e legítimos donos da Associação de Futebol”, pelo “gesto generoso, mas também muito responsável deste executivo”.

FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 4 de abril

AD Fundão - Viseu 2001
ACD Ladoeiro - Portimonense

4ª Eliminatória - 14 de fevereiro

GDCP Livramento 2-3(ap) Fundão
B. Boa Esperança 1-5 SC Braga
ACD Ladoeiro 9-4(ap) Retaxo

FUTSAL | LIGA I

18ª Jornada - 7 de março

FC Famalicão 3-4 Rio Ave
Torreense 7-3 Qta dos Lombos
Elétrico 1-1 Ferreira do Zêzere
Leões P. Salvo 0-6 SC Braga
01/04 Caxinas - Benfica
AD Fundão - Sporting

19ª Jornada - 21 de março

Benfica - Elétrico
SC Braga - Torreense
Qta dos Lombos - AD Fundão
Ferreira do Zêzere - FC Famalicão
Sporting - ADCR Caxinas
Rio Ave - Leões Porto Salvo

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Benfica	49	17
2 Sporting	43	17
3 Leões Porto Salvo	33	18
4 SC Braga	32	18
5 Rio Ave	26	18
6 Ferreira do Zêzere	24	18
7 Torreense	20	18
8 Elétrico	19	18
9 Quinta dos Lombos	17	18
10 AD Fundão	15	17
11 ADCR Caxinas	13	17
12 FC Famalicão	13	18

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

2ª Jornada

14/03 Dínamo S. - Nogueiró e Ten.

5ª Jornada

14/03 Marítimo - AD J. Antunes

6ª Jornada - 7 de março

B. B. Esperança 6-6 AMSAC
Nog. e Tenões 3-2 Leões P. Salvo B
Dínamo Sanj. 4-3 AD Jorge Ant.
Albufeira Futsal 1-3 Marítimo

7ª Jornada - 21 de março

Marítimo - Dín. Sanjoanense
AD Jorge Antunes - B. Boa Esperança
AMSAC - Nogueiró e Tenões
22/03 Leões P. Salvo B - Albufeira Fut.

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 AMSAC	12	6
2 Nogueiró e Tenões	12	5
3 Bairro Boa Esperança	10	6
4 Dínamo Sanjoanense	9	5
5 Marítimo	8	5
6 AD Jorge Antunes	6	5
7 Leões Porto Salvo B	5	6
8 Albufeira Futsal	0	6

FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

2ª Jornada

13/03 Livramento - Nun' Álvares
03/04 Burinhosa - CS São João

3ª Jornada

14/03 Reguilas Tires - CS São João

6ª Jornada - 7 de março

Boavista FC 2-16 Modicus
Reguilas Tires 6-3 Nun' Álvares
CS São João 5-3 Livramento
14/03 ACD Ladoeiro - Burinhosa

7ª Jornada - 21 de março

Nun' Álvares - ACD Ladoeiro
GDCP Livramento - Reguilas Tires
Modicus - CS São João
Burinhosa - Boavista FC

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 ACD Ladoeiro	13	5
2 Burinhosa	10	4
3 Nun' Álvares	9	5
4 Reguilas Tires	8	5
5 CS São João	7	4
6 GDCP Livramento	6	5
7 Modicus	3	6
8 Boavista FC	1	6

Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | MANUT. | SÉRIE 2

4ª Jornada - 7 de março

Lusitano GC 0-1 Caldas SC
Amora FC 0-1 Atlético CP
SC Covilhã 0-2 1º Dezembro

5ª Jornada - 14 de março

Amora FC - 1º Dezembro
Caldas SC - Atlético CP
SC Covilhã - Lusitano GC

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Atlético CP	17	4
2 Caldas SC	14	4
3 Naval 1893	35	21
4 Lusitano GC	11	4
5 SC Covilhã	10	4
6 1º Dezembro	7	4
7 Amora FC	6	4

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

17ª Jornada

25/03 Vit. Sernache - Benf. C. B.
29/03 Sam. Correia - Peniche
Mortágua FC - Marinhense
CD Fátima - Oliv. Hospital
Marialvas - União da Serra

18ª Jornada

04/03 Marinhense 2-1 Naval 1893

19ª Jornada

11/03 Marialvas - Marinhense

21ª Jornada - 7 de março

Marialvas 1-3 Peniche
Benf. C. Branco 2-0 SC Lusitânia
JD Lajense 0-1 União da Serra
Mortágua FC 0-1 CD Fátima
Vitória Sernache 0-1 FC Oliv. Hospital
Naval 1893 2-1 Samora Correia
Elétrico 4-1 Marinhense

22ª Jornada - 15 de março

Mortágua FC - JD Lajense
CD Fátima - Naval 1893
Samora Correia - Marialvas
Peniche - Vitória Sernache
Marinhense - Benf. C. Branco
FC Oliv. Hospital - Elétrico
SC Lusitânia - União da Serra

FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. Moradal ADI Atalaia C.

14ª Jornada - 1 de março

Atalaia do Campo 2-0 ARC Oleiros
ACRD Cabeçudo 1-1 SC Covilhã B
Ac. Fundão 2-0 ADC Proença
UD Belmonte 0-2 Idanhense
Sertanense 4-0 Ág. do Moradal
Alcains 1-1 Pedrógão

15ª Jornada - 15 de março

ARC Oleiros - Alcains
Pedrógão - Sertanense
ADC Proença - At. do Campo
Águias do Moradal - UD Belmonte
SC Covilhã B - Ac. Fundão
Idanhense - ACRD Cabeçudo

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Sertanense	33	14
2 Alcains	32	14
3 Ac. Fundão	29	14
4 Pedrógão	25	14
5 Idanhense	20	14
6 ACRD Cabeçudo	20	14
7 ADC Proença-a-Nova	19	14
8 SC Covilhã B	14	14
9 ARC Oleiros	14	14
10 Atalaia do Campo	13	13
11 Águias do Moradal	11	13
12 UD Belmonte	0	14

FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

14ª Jornada

14/03 ADR Retaxo - Amarense

18ª Jornada - 7 de março

GD Beira Ria 4-3 Saavedra Guedes
Amarense 6-3 ABC Nelas
ADR Retaxo 7-3 GR Vilaverdense
Mendiga 0-2 União 1919
PARC-Pindelo 4-4 Pedreles
Ribafria 4-2 Lobitos Futsal

19ª Jornada - 21 de março

Saavedra Guedes - Mendiga
ABC Nelas - Ribafria
União 1919 - Amarense
GR Vilaverdense - PARC-Pindelo
Lobitos Futsal - ADR Retaxo
Pedreles - GD Beira Ria

Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Amarense	38	17
2 União 1919	37	18
3 ADR Retaxo	34	17
4 Saavedra Guedes	33	18
5 Mendiga	31	18
6 ABC Nelas	23	18
7 PARC-Pindelo	21	18
8 GD Beira Ria	18	18
9 Lobitos Futsal	17	17
10 GR Vilaverdense	17	18
11 Ribafria	16	18
12 Pedreles	13	17

**Etelvina Miguens**

Faleceu no passado dia 4 de março de 2026, Etelvina Emília Miguens, de 92 anos de idade era natural de Montalvão, Nisa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Judite Barreiros**

Faleceu, no passado dia 3 de março de 2026, Judite Rito Barreiros, de 92 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lucinda Camisão**

Faleceu, no passado dia 6 de março de 2026, Lucinda Tonela Camisão, de 89 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Dolores Ramos**

Faleceu no passado dia 4 de março de 2026, Maria das Dolores Dionízio Soares Ramos, de 87 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Mª Santos Martins**

Faleceu, no passado dia 3 de março de 2026, Maria dos Santos Pires Antunes Martins, de 80 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Vaz**

Faleceu, no passado dia 7 de março de 2026, José Marques Vaz, de 93 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Carvalha**

Faleceu, no passado dia 2 de março de 2026, Maria Carvalha, de 96 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 5 de março de 2026, António da Conceição Rodrigues, de 78 anos de idade, natural de Foz do Giraldo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

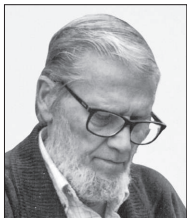
**Joaquim Saraiva**

Faleceu, no passado dia 7 de março de 2026, Joaquim Aleixo Saraiva, de 82 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Vítor Duarte**

Faleceu, no passado dia 3 de março de 2026, Vítor de Oliveira Duarte, de 81 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernanda Barata**

Faleceu, no passado dia 5 de março de 2026, Fernanda da Soledade Barata, de 88 anos de idade, natural e residente em Milrico, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Trindade Bento**

Faleceu, no passado dia 8 de março de 2026, Maria da Trindade Figueira Bento, de 76 anos de idade, natural de Fatela, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Augusta**

Faleceu, no passado dia 5 de março de 2026, Maria Augusta, de 96 anos de idade, natural de Maxial do Campo, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia, esta quarta-feira, dia 11 de março, pelas 18:00h, na Igreja da Sé Catedral de Castelo Branco. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Jesus Correia**

Faleceu, no passado dia 6 de março de 2026, Maria de Jesus Correia, de 95 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

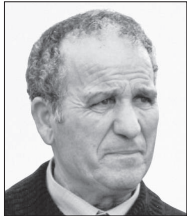
**Mª Celeste Costa**

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2026, Maria Celeste Afonso Perquilhas da Costa, de 78 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Santos**

Faleceu, no passado dia 5 de março de 2026, Manuel dos Santos, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia, no próximo domingo, dia 15 de março, pelas 14:30h, na Igreja Matriz de Sazedas. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Izabel Nunes**

Faleceu no passado dia 6 de março de 2026, Izabel Antunes Nunes, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo dia 12 de março, pelas 19:00, na Igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércos, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Conceição Ramos**

Faleceu no passado dia 5 de março de 2026, Maria da Conceição Martins Patrocínio Ramos, de 79 anos de idade, era natural de Tinalhas e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e oito do livro nota número quatrocentos e catorze-G, **JOAQUIM MANUEL DE OLIVEIRA FONSECA**, NIF 104 318 775 e sua mulher, **MARIA DE DEUS VAZ AMARO**, NIF 133 218 864, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Meimóia e ela natural da freguesia de Meimão, ambas do concelho de Penamacor, residentes na 1.ª Travessa do Cruzeiro, n.º 1, na dita freguesia de Meimão, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04106612 OZX9, válido até 08/04/2029 e número 04420414 OZX4, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificam a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por mato e pinhal, com a área de vinte e três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Alísio, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do sul com José Maria Andrade Amaro, do nascente com Paula Nunes Cunha e do poente com António José Geada Dionísio, omissão na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria dos Santos Cunha sob o artigo 16, secção CAC 2, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e cinco euros e quarenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Março de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Mª Nascimento Teles**

Faleceu no passado dia 3 de março de 2026, Maria do Nascimento Gonçalves Ramos Teles, de 71 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a missa de 7.º dia será celebrada na igreja de Escalos de Baixo, no próximo domingo, dia 15 de março, pelas 16h, desde já se agradece a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Gazeta DO INTERIOR** Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ País _____
NIF _____ Contato _____
☐ Novo ☐ Renovação N.º de Assinante _____
☐ Nacional 24,00€ ☐ Países UE 45,00€ ☐ Digital 13,00€
(IVA incluído)

Pagamento:

☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
☐ Cheque nº _____ ☐ Vale Postal _____

Assinatura: _____

Data: ____/____/____

Enviar para:

assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e dois - H, com início a folhas cinquenta e cinco, escritura de justificação pela qual **CESALTINA GONÇALVES MARTINS BARATA**, natural da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco e cónjuge **DIAMANTINO BARATA**, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Ponsul, número 7, 1.º esquerdo, Valongo, Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Rua Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, Castelo Branco, composto de terreno para construção, com a área de quatrocentos e oitenta e sete metros quadrados, a confrontar de norte com via pública, de sul com Almerindo Gonçalves Mendes, de nascente com António Reis Amoroso e de poente com João Pires Teodóro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17310. Mais declaram que o prédio foi por eles adquirido em dia que não sabem precisar do ano de mil novecentos e oitenta e oito, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal à Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, com sede na Rua Associação do Valongo, s/n, em Castelo Branco.

Castelo Branco, 18 de fevereiro de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

**CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR
SOCIAL DA ZEBREIRA**

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 36º conjugado com artigo 37º alínea b) dos Estatutos convoco a Assembleia Geral do Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, para reunir em sessão ordinária no dia **31 de Março de 2026**, pelas **16:30 horas**, no edifício do **Centro de Dia** da Instituição sito na **Rua Joaquim Morão Lopes Dias, 10** em **Zebreira**, com a seguinte ordem de trabalhos.

- 1 - Informações;
- 2 - Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do Ano de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Zebreira, 10 de Março de 2026

O Presidente da Assembleia

(António Frederico Valente)



Cooperativa Agrícola de Desenvolvimento Rural e Solidariedade Social, CRL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artº 22º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da MEIMOACOOP para uma reunião ordinária a ter lugar na Residencial Sénior, Quinta do Cascalhal em Vale da Senhora da Póvoa, no próximo dia **21 de Março de 2026**, pelas **10h30**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Período antes da ordem do dia;
- 2 - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas relativo ao Exercício de 2025;
- 3 - Outros assuntos postos na reunião.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Sócios a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Meimóia, 26 de Fevereiro de 2026.

O Presidente da Assembleia Geral

Rogério Moisés Caveiro Pires

Estrada Nacional 233, 70 - 6090-385 Meimóia

**CONVOCATÓRIA**

José Maria Gonçalves Caldeira Sebastião Coelho, presidente da Assembleia Geral da **ADBB - Associação de Diabéticos da Beira Baixa** (doravante "ADBB"), em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 14.º, do n.º 1 do artigo 15.º e dos n.ºs 1 e 2 do artigo 16.º, todos dos Estatutos da ADBB (doravante "Estatutos"), **CONVOCA** este órgão para sessão ordinária, a ter lugar na sede da ADBB, sita na Rua João Velho, 6000-242 Castelo Branco (antiga Escola do Cansado), no dia **21 de março de 2026, sábado, pelas 20h30**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. **Leitura, apreciação, discussão e votação da ata respeitante à Assembleia Geral de 21 de fevereiro de 2026;**
2. **Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2025;**
3. **Outros assuntos.**

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na presente convocatória, se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou meia hora depois, com qualquer número de presentes, em conformidade com o n.º 1 do artigo 17.º dos Estatutos.

Castelo Branco, 5 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral

(José Maria Coelho)

QUINTA max. 19 | min. 8
céu pouco nublado

SEXTA max. 20 | min. 6
céu pouco nublado

SÁBADO max. 14 | min. 6
céu pouco nublado

DOMINGO max. 16 | min. 5
céu limpo



Gazeta do Interior
11 de março de 2026

ULSCB organiza Encontro dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) organiza, esta quinta e sexta-feira, 12 e 13 de março, na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, o 3.º Encontro dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica da ULSCB, dedicado à reflexão, sobre o impacto atual e futuro destas tecnologias no exercício profissional dos TSDT.

A iniciativa reunirá especialistas em IA aplicada à saúde, representantes das várias áreas técnico-científicas, profissionais do setor público e privado, docentes e investigadores. O objetivo central é promover um debate informado sobre como estas ferramentas podem apoiar o trabalho dos TSDT, aumentar a eficiência dos serviços, melhorar a precisão diagnóstica e otimizar a gestão clínica, sem comprometer a segurança, a ética e a autonomia profissional.

Entre os temas em destaque estarão a utilização de

sistemas de apoio à decisão clínica, o papel crescente da automatização nos exames de imagem e análises laboratoriais, os desafios regulamentares, a literacia digital dos profissionais e a necessidade de formação contínua para acompanhar estas mudanças. Haverá ainda espaço para discutir boas práticas na integração de IA nos serviços de saúde e para apresentar exemplos de projetos nacionais já em desenvolvimento.

O Encontro pretende também reforçar a colaboração entre áreas distintas dos TSDT, promover o diálogo interdisciplinar e incentivar uma abordagem responsável e humanizada à incorporação tecnológica, assegurando que a inovação se traduz em benefícios concretos para os utentes.

O encerramento do Encontro está previsto para a próxima sexta-feira, 13 de março, às 17h30, com um momento musical.

Peregrinos Rainha da Paz ajudam na limpeza do Seminário de Cernache de Bonjardim



que ficaram muito danificados, mas a principal intervenção foi mesmo exterior, pois foram derrubadas várias árvores de grande porte, que impediam a passagem até um dos locais simbólicos deste Seminário, a Gruta da Nossa Senhora.

Recorde-se que o Seminário sofreu graves danos na sua estrutura, incluindo na Igreja.

O Grupo de Peregrinos Rainha da Paz é um dos grupos que pernoita no Seminário durante as peregrinações a Fátima, sendo este um espaço pelo qual nutrem grande carinho.

Esta iniciativa contou com o apoio do Sport Benfica e Castelo Branco, que cedeu uma carrinha para transporte dos peregrinos.

A Associação de Peregrinos Rainha da Paz esteve nos dias 27 e 28 de fevereiro, em Cernache de Bonjardim, no Concelho da Sertã, para colaborar na limpeza do Seminário das Missões de Cernache de Bonjardim.

Um grupo de cerca de 20 elementos dos Peregrinos ajudou na limpeza dos quartos dos missionários e dos peregrinos,

ENVOLVIDAS 18 ESCOLAS DO ENSINO SECUNDÁRIO E 17 DO ENSINO BÁSICO

Sessões distritais do Parlamento dos Jovens estão em marcha



A Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) Serviços de Castelo Branco, acolheu, dia 11 de fevereiro, as reuniões de eleição das mesas das sessões distritais de Castelo Branco do Parlamento dos Jovens, dos ensinos Básico e Secundário.

Na Sessão Distrital do Ensino Secundário, que se realizará no auditório dos serviços de Castelo Branco do IPDJ, dia 16 de março, participam 18 escolas com 57 deputados, sendo que a mesa será presidida por Letícia Matos, da Escola Profissional Agostinho Roseta - UGT, Castelo Branco, que tem como

vice-presidente Pedro Mata da Escola Profissional do Conservatório de Castelo Branco, e como secretária Lua Afonso, da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, da Covilhã.

Já, na Sessão Distrital do Ensino Básico, que se realizará na Covilhã, dia 17 de março, contará com a participação 17 escolas com 71 deputados, sendo a mesa presidida por Sílvia Canarias, da Escola Secundária do Fundão, que tem como vice-presidente Henrique Amaral, da Escola Básica da Serra da Gardunha, do Fundão; e como secretária Maria Francisca Esteves, Escola Básica Cidade de Castelo



Branco, de Castelo Branco.

Em ambas as sessões os deputados aprovarão os Projetos de Recomendação a submeter às respetivas Sessões Nacionais do Parlamento dos Jovens e eleger os deputados que os vão representar nessa sessão.

Recorde-se que o Parlamento dos Jovens é um programa da Assembleia da República, criado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, e desenvolvido em parceria com diversas entidades, entre as quais o IPDJ. Destina-se a alunos do 2.º e 3.º ciclos dos ensinos Básico e Secundário, de escolas públicas, particulares

e cooperativas, em Portugal e no estrangeiro.

Esta iniciativa tem, entre outros objetivos, estimular a participação cívica e democrática dos jovens, promovendo o pensamento crítico, o diálogo e a reflexão sobre questões relevantes da sociedade contemporânea.

Neste ano letivo o tema escolhido para o programa é *Literacia Financeira: os jovens contam*, desafiando os jovens a refletir sobre a importância da educação financeira, da gestão responsável dos recursos e da tomada de decisões conscientes, enquanto cidadãos ativos e participativos na sociedade.

Estrutura de Missão para a Reconstrução da Região Centro cria plataforma

A Estrutura de Missão para a Reconstrução da Região Centro tem disponível, desde 1 de março, a Plataforma Digital de Financiamento Colaborativo, dedicada a projetos de impacto coletivo na região. A Plataforma destina-se a apoiar projetos relativos a equipamentos, infraestruturas e serviços de utilização coletiva, localizados

nos concelhos abrangidos pelo estado de calamidade.

A submissão de projetos decorre em regime contínuo, em <https://ppl.pt/reconstruir>, onde poderão ser consultados o modelo de funcionamento e as respetivas regras.

A iniciativa tem como objetivos a promoção da participação ativa da comunidade

na reconstrução do território; a mobilização do empreendedorismo local e institucional para a apresentação de projetos estruturantes; o envolvimento de investidores e mecenas na concretização de soluções de médio e longo prazo; a total transparência na angariação, afetação e execução dos donativos; o reforço da confiança

pública através de mecanismos claros de validação, acompanhamento e reporte.

O primeiro conjunto de projetos entrará em financiamento 15 dias após o início do período de submissão, repetindo-se o lançamento de projetos para financiamento em ciclos quinzenais, em função da data de submissão.